

12 PAGINAS

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

50 CENTAVOS

ANO XXII — QUARTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1949

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.320

Repelido Pelos EE. UU. o Convite Para a Conferência Stalin-Truman

A Corrupção Eleitoral

J. E. DE MACEDO SOARES



Os redatores das leituras radiônicas do sr. Ademar de Barros, de seus discursos, conferências e entrevistas nos jornais, procuram dar-lhe o aspecto mirabolante de um governante moderno, cheio de iniciativas e improvisações populares, um trabalhador, um construtor infatigável, um homem assim pe-meável às mais arrojadas soluções dos problemas da sociedade capitalista em plena transformação política.

Na realidade Ademar não é nada disso. Homem relativamente ignorante, sem escrúpulos e sem critério deixa-se empolgar pelos arrojos da própria propaganda, acredita-se o gigante que seus comparsas descrevem benevolmente, vive, pois, na penumbra da mistificação, nos efeitos fugidios da mentira e do equívoco.

Ademar deu-se repetidamente como o autor do grande Hospital das Clínicas, cujos planos foram estudados e traçados pelo sr. Ernesto de Souza Campos a pedido do governador Armando de Sales Oliveira. O Ademar, seu sucessor já no regime das interventorias, iniciou a monumental edificação, que o sr. Fernando Costa prosseguiu, bem como o último interventor sr. Macário Soares, quando concluiu-a afinal.

Ademar faz "tabula rasa" dessa laboriosa e despendida continuidade na obra administrativa. Não se contenta de ter sido um dos colaboradores, aproveitando toda oportunidade para se atribuir com exclusividade, o que, afinal, não foi de sua iniciativa nem lhe coube levar a cabo.

Contudo, desde que o doutor Ademar tanto se afina em ser o principal autor do Hospital das Clínicas, os paulistas certamente fechariam os olhos à sua mania, contanto que no governo cuidasse dedicada-mente do seu custeio e natural desenvolvimento. Mas não é isso que sucede. Em pleno governo do doutor Ademar, o Hospital das Clínicas sente-se ameaçado de fechar as portas por extrema penúria e falência financeira.

"Sábado último" — informa penalizado um jornal da Paulicéia insuspeito ao governador — "houve necessidade de serem suspensos os curativos a fim de que o material disponível fosse todo aproveitado nas 13 operações que tiveram de ser feitas na seção de cirurgia". O Hospital já deve na praça 42 mil contos e seus fornecedores recusam entregar qualquer material fiado. Esse estado de miséria e abandono está muito agravado pela sonegação dos meios votados no orçamento de 47-48, os quais não tiveram o destino conveniente. A verificação se o doutor Ademar, envolvido pelo interesse político, expeliu de suas cogitações o grande Hospital que nos seus devaneios de propaganda dava como a obra capital de sua primeira passagem pelo governo paulista.

Entretanto, na plateia "caixinha" da sua próxima campanha eleitoral Ademar encontraría as migalhas que permitissem manter e custear o Hospital das Clínicas. Mas disso não cuida o obstinado candidato. Nenhuma contribuição lhe basta, não quer desviar um real do enorme programa de peita e corrupção que lhe vai permitir comprar com dinheiro roubado a presidência da República.

Agora mesmo chegam-nos notícias do que vai pelos arraiais dos "book-makers", que estão fazendo nas barbearias, nos cafés, nos bars, nos botequins, em toda parte, por toda a cidade de São Paulo, a mais desenfreada concorrência ao hipódromo. Se o movimento do pra-dão atinge 6 mil contos por corrida, o dos contraventores sobe a 12 mil. E Ademar, sócio e protetor desses criminosos de polícia, locupletava-se diretamente com o barato, como já acontece com o do jogo do bicho, cujos resultados colhe nas fontes das bancas.

Pode o leitor, olhando essas enormes extorsões avalliar a maré de venalidade e corrupção que está subindo em São Paulo para derramar-se por todo o Brasil. Pode compreender em sua gravidade a traição dos jornais, dos políticos, dos militares e dos rúbicos que por ignorância ou má fé interpuerem-se na honesta, bem avisada e patriótica intenção do sr. general Eurico Dutra de intervir em São Paulo.

Hoje pouca coisa pode ser tentada para deter a avalanche de sujeira, especialmente quando o governo acatela na pasta política, não pode pensar na urgente legislação repressiva da corrupção eleitoral. Entretanto, ninguém ignora nem subestima a gravidade da situação moral e política que Ademar se encaminha ostensivamente a criar no país.



Execução ao Aumento Dos Salários da Light

Fomos ontem informados, no Ministério do Trabalho, que o ministro Honorio Monteiro já dirigiu às autoridades competentes — prefeito do Distrito Federal, ministro da Viação, governador do Estado de São Paulo e prefeito de Santos — as necessárias comunicações no sentido de ser dado cumprimento ao despacho do presidente da República a respeito do caso da Light.

Recomendou que sejam postas em execução as decisões do referido processo, relativamente ao aumento de salário dos trabalhadores.



LONDRES — Com a mão atrada para cima, dando enjase a determinado assunto, o ministro do exterior Ernest Bevin manifestou suas esperanças de que seja criada a União da Europa, num discurso pronunciado durante um almoço na Associação da Imprensa Estrangeira, do qual foi ele convidado de honra, no Hotel Dorchester, em Park Lane. A União da Europa Ocidental constitui o principal tema do discurso do sr. Bevin. (Foto ACME-D.C., via aérea).

Não Negociarão na Ausência da Inglaterra e da França ENERGICAS DECLARAÇÕES DE DEAN ACHE-SON A MANOBRAS PUBLICITARIAS DO GO-VERNO SOVIETICO

WASHINGTON, 2 — (Por Earle Makres, do International News Service) — Os Estados Unidos repeliram hoje a oferta do Primeiro Ministro Stalin de celebrar uma conferência de paz com o presidente Truman para solucionar as divergências da "guerra fria".

NUMA ENTREVISTA COLETIVA

A reação oficial norte-americana foi dada a conhecer pelo secretário de Estado Acheson numa conferência com os jornalistas.

Falou longamente sobre a proposta dos Estados Unidos, aparentemente depois de uma consulta com o presidente e com sua plena aprovação.

Dean Acheson expôs claramente que Truman continua desejoso de se entrevistar com Stalin, como chefe do Estado russo, no caso de que viesse a Washington. Seria apenas uma visita social.

Acheson, porém, esclareceu que o presidente Truman não tem intenção de discutir os interesses internacionais sem a presença dos líderes britânico e francês.

A oferta de Stalin foi feita em duas mensagens a J. Kingsbury Smith, gerente-geral na Europa do INS. Stalin convidou Truman a ir a Rússia. Po-

lônia ou Tchecoslováquia para tal entrevista.

SÓ COM AS TRES NAÇÕES

A posição do governo norte-americano é de que os Estados Unidos se manterão firmemente ao lado da Inglaterra e da França em qualquer acordo da controvérsia com os russos.

Isto significa que Stalin tratará simultaneamente com as Três Grandes Potências ocidentais. "Se deseja terminar a "guerra fria", tornou-se evidente que os Estados Unidos consideram a oferta de Stalin como um esforço para retardar o pacto de segurança do Norte do Atlântico, que se está negociando na atualidade.

É evidente que os EE. UU. se propõem a aderir ao referido pacto, que consideram como um dos principais instrumentos de sua política exterior.

AS DECLARAÇÕES DE ACHE-SON

Acheson iniciou sua conferência, antecipando-se às perguntas que poderiam lhe ser feitas a respeito do histórico intercâmbio de mensagens entre o Kremlin e King-bury Smith.

O secretário de Estado deu maior importância à decisão de Truman em conferência privada com Stalin sobre assuntos nos quais tenham interesses outras potências. O secretário recordou uma declaração anterior, feita pelo secretário da Casa Branca, Charles G. Ross, de que o presidente teria muito gosto em se entrevistar com Stalin em Washington, mas só num terreno pessoal.

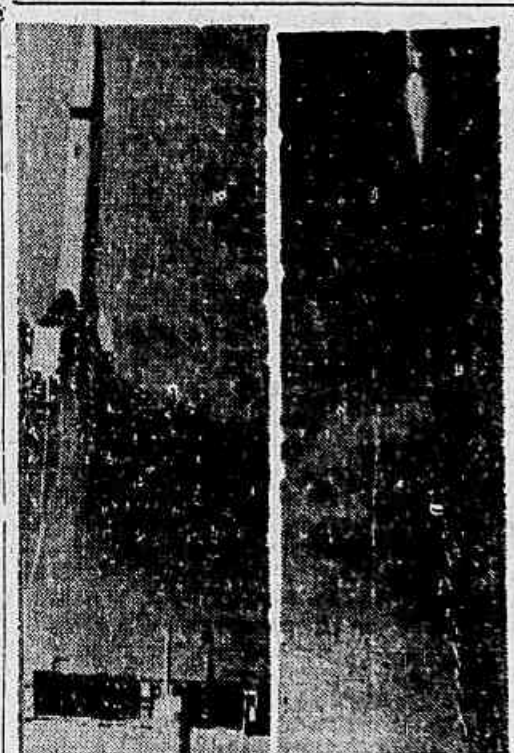
Acheson também citou a declaração de Stalin ao INS propondo uma entrevista com Truman na Rússia, Polónia ou Tchecoslováquia.

Acheson disse então: "O primeiro ministro russo está impedido de vir a Washington porque não pode viajar por mar ou pelo ar. A dedução deve ser de que o presidente dos Estados Unidos teria que fazer uma viagem de meio mundo para se entrevistar com o primeiro ministro Stalin sobre assuntos tão importantes que é impossível fazer sobre os mesmos qualquer declaração específica".

Acheson, falando para que se evitassem textualmente as suas palavras, mas com rapidez e profunda sinceridade, disse:

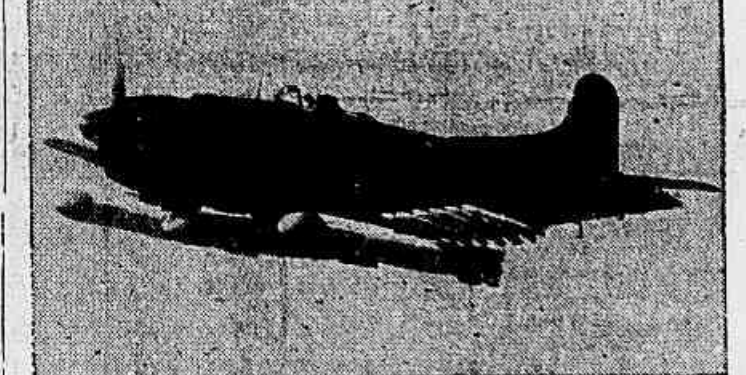
"O interesse dos Estados

(Conclui na 10.ª página)



WASHINGTON — Ao mesmo tempo em que a Força Aérea anunciava, a 29 de janeiro, que estava incrementando suas aquisições de projéteis dirigidos e o treinamento de novas equipes, estas fotografias foram liberadas em Washington. O Consolidated Vultee 774 (à esquerda) tem 9m60 de comprimento e é o primeiro projétil norte-americano a se comparar com as V-2 alemãs, em tamanho. Sendo designado para uso como projétil de treinamento, o 774 foi disparado com êxito no verão passado, no Campo de Provas de Aresia Branca, no

Novo México. O projétil de prova de direita, de 3m30, o "Natu" norte-americano, ergue-se durante um disparo. Foi experimentado em Holloman, base da Força Aérea, no Novo México, no verão passado. (Foto ACME-D.C., via aérea).



BALTIMORE — Na fotografia vê-se um Martin AM-1 Mauler, o maior, mais rápido e mais pesadamente armado avião de bombardeio e lança-torpedo de mergulho de porta-aviões da Marinha, transportando um carregamento de mais de 9.000 libras, inclusive três torpedos grandes, 12 foguetes de cinco polegadas e quatro canhões aéreos de vinte milímetros. O peso total, do Mauler ao seu fotografado era de 25.520 libras. Este avião, que pode voar com um peso total de mais de 29.000 libras, carga cerca de 6 toneladas. O Mauler está munido de um motor Pratt & Whitney de 3.000 cavalos, que é o mais poderoso, atualmente. (Foto ACME-D.C., via aérea).

TRUMAN: "STALIN QUE VENHA A WASHINGTON" IRREDUTIVEL A CASA BRANCA DIANTE DO CONVITE DO KREMLIN — NÃO TOMOU CONHECIMENTO DO NOVO CONVITE

WASHINGTON, 2 (Por John Reichmann, do International News Service) — A Casa Branca confirmou hoje que o presidente Truman está disposto a se avistar com Stalin, em Washington, a fim de discutir a forma de pôr fim à "guerra fria".

NÃO TOMOU CONHECIMENTO

O secretário da presidência, Charles Ross, absteve-se, contudo, de comentar a última declaração de Stalin ao International News Service, sugerindo uma conferência Truman-Stalin, na Rússia, Polónia ou Tchecoslováquia.

Stalin, num telegrama a

Kingsbury Smith, do INS, declarou que seus médicos particulares lhe tinham proibido qualquer viagem por mar ou ar.

Uma cópia da última mensagem de Stalin foi entregue em mãos do presidente Truman.

Depois de se avistar com Truman, Charles Ross iniciou importante entrevista com a imprensa, tendo um dos jornalistas feito a seguinte pergunta:

"Registou-se alguma modificação quanto à última declaração de Truman dada à publicidade, de que, seria um prazer ver Stalin em Washington".

Ross respondeu que "não tenho comentários a fazer, mas pelo que sei, o presidente deu a sua última palavra quando falou aos jornalistas".

Depois Ross revelou que Robert Nixon entregara a Casa Branca, bem cedo, uma cópia da mensagem que Stalin dirigiu a Kingsbury Smith, e que tal cópia se encontrava em mãos do presidente Truman.

Em seguida, foi perguntado a Charles Ross se "recebera o

(Conclui na 10.ª página)

Stalin: "Truman Que Venha a Moscou"

POR PROIBIÇÃO MEDICA, NÃO PODERÁ IR A WASHINGTON — OFERECE 4 CIDADES POR TRÁS DA CORTINA DE FERRO — IMPOSSIBILITADO DE VIAJAR POR MAR OU AR

PARIS, 2 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — (Copyright 1949 by INS) — O primeiro ministro Stalin convidou hoje o presidente Truman para conferência com ele, na Rússia, Polónia ou Tchecoslováquia, dizendo que seu estado de saúde o impedia de satisfazer seu velho "desejo de visitar Washington".

EM MOSCOU, LENINGRADO, KALININGRADO, ODESSA OU YALTA

Esta noite, a rádio de Moscou transmitiu ao mundo inteiro o desejo expresso por Stalin de se entrevistar com o presidente Truman, em Moscou, Leningrado, Kaliningrado, Odessa ou Yalta,

ou, "à escolha do presidente Truman", na Polónia, Tchecoslováquia.

Em seu telegrama, e pela primeira vez, Stalin mencionou, pessoal e publicamente, a preocupação de seu médico

por seu estado de saúde. Esse telegrama foi dirigido a Kingsbury Smith, gerente-geral, na Europa, do INS, cujos escritórios centrais estão localizados em Paris, como resposta a uma segunda

mensagem do jornalista norte-americano.

Este correspondente perguntou a Stalin se estava disposto a ir a Washington, onde

(Conclui na 10.ª página)

DA BANCADA
DE IMPRENSA

Munich e Moloch

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)



Em palestra ontem lida pelo rádio, o presidente Samuel Duarte, depois de ressaltar a complexidade e a importância da "técnica do Estado", salientando ainda a mudança, característica dos tempos modernos, que, "da providência alçada e distante, isolada da luta econômica e dos conflitos sociais", o arrastou a um "mundo de relações novas" criadas pelas aspirações humanas, aprecia "a grave controvérsia da utilidade ou do perigo do intervencionismo dos governantes na ordem econômica e social".

EVIDÊNCIAS E HIPÓTESES

O sr. Samuel Duarte não falou em intervencionismo dos governantes; usou, comedidamente — como é de seu feitio — a expressão corrente: intervencionismo do Estado. A modificação da fórmula é da responsabilidade do cronista. O Estado, sozinho, não intervém: os detentores do poder é que intervêm por ele, é que utilizam a força e os recursos do seu aparelhamento para intervir. Em que sentido e até que limites? Os governantes é que o decidirão. São eles, pois, que intervêm, de acordo com o que lhes pareça mais acertado ou conveniente.

Acha o sr. Samuel Duarte que o Estado tem necessidade de intervir; diz, mesmo, que "negar-lo seria negar a evidência, a realidade de um fenômeno que coincide com o desenvolvimento da máquina, geradora dos tremendos desajustamentos dos dois últimos séculos." Neste ponto, cabem alguns reparos. O fenômeno "intervenção do Estado" é, de fato, uma evidência. Mas o sr. Samuel Duarte refere-se à necessidade dessa intervenção, o que já não é evidente e, pelo contrário, carece de demonstração. E antes de mais nada cumpre fixar exatamente o significado das palavras, se quisermos evitar o risco de discutir de coisas diversas, em línguas diferentes.

INTERVIR E INTERVIR

Não se contesta, realmente, a necessidade do Estado intervir no econômico e social, mas para assegurar a normalidade desses domínios, restabelecendo o equilíbrio natural, onde quer que as forças outras que não as do poder político tenham provocado ou ameaças provocar a ruptura desse equilíbrio. Intervir, sim, mas como o médico, para restabelecer a saúde abalada por algum agente patogênico. Entretanto, os verdadeiros intervencionistas pretendem atuar continuamente no sentido de dirigir, orientar, regulamentar o econômico e o social, subordinando-os às concepções das respectivas cátedras, que nem sempre se podem gabar ao menos de autonomia. E nesta parte, ou melhor, com este sentido, o intervencionismo é uma política nefasta, e mais do que improdutivo: anti-

produtiva, pois custa rios de dinheiro e prodígios de sacrifício e trabalho, sem dar mais resultado que os esforços de uma criança para segurar entre os dedos uma bolinha de mercúrio. O intervencionismo dessa espécie não é uma necessidade: é uma tolice.

A VESTIMENTA DO REI NU

Uma tolice — entenda-se — para os que por esse método, pretendem sinceramente promover o bem-estar geral e resolver os problemas menos transcendentes da felicidade humana. Para outros será justamente o contrário de uma tolice. Esses, porém, não se preocupam, a sério, senão com seus próprios problemas. Não têm opiniões: têm interesses. E, nessas condições, não adianta nem vale a pena discutir. Fiquemos, pois, com os primeiros — os que defendem convictamente as soluções da tolice. São umas tantas modernidades que por vezes perturbam o raciocínio, é o prestígio que cerca subitamente certas ideias, a fazer proselitismo pelo mundo em fora. Esse fenômeno dá uma espécie de cegueira coletiva, habilmente explorada pelos interessados na solução que propõe. Ninguém se anima a gritar: o rei está nu.

Ora, suponhamos a multidão enlevada ante a beleza da vestimenta real. Suponhamos um astucioso mercador cliente da nudez do rei e testemunha da loucura coletiva. Que alto negócio vender a cada um dos acompanhantes roupas e tecidos da mesma qualidade dos que está usando Sua Majestade o rei nu! Ele vai gritar? Não, evidentemente. Vai vender fazendas daquele padrão, que não rasga, não desbota, é lavável, tem todas as qualidades que se possam exigir de um tecido. Pode vender bem caro, que todo mundo compra.

PACTO DE MUNICH

Voltemos, porém, à palestra do presidente Samuel Duarte. Sua posição, na querela, é, antes, de expectativa. De expectativa resignada, pronta a procurar a saída menos desfavorável num compromisso salvador. "O intervencionismo é a negação da liberdade", reconhece, mas para propor a transação: "enquanto se satisfizer com a disciplina dos fatos materiais da vida social, soframos, pacientes, tais restrições. Mas façamos força para que o poder do Estado, na avidez do seu expansionismo, não se dirija para as regiões do espírito e da consciência. Então a democracia acabará reduzida a uma miragem histórica".

Nestes termos é que o sr. Samuel Duarte entende que vale a pena fazer esse pacto de Munich. Certamente não lhe terá ocorrido que não há transigência capaz de satisfazer os apetites e conter as investidas do "monstro Moloch" intervencionista, senhor do mundo contemporâneo ensandecido, que não se sabe quando se restabelecerá.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Inquérito na Secretaria de Segurança Para Apurar o Espancamento de Um Menor É O QUE PRETENDE O SR. SARAMAGO PINHEIRO — INFANCIA ABANDONADA — DEFESA DA ADMINISTRAÇÃO DA CEFER — NA ORDEM DO DIA SOMENTE INDICAÇÕES

O deputado Saramago Pinheiro, falando ontem, no final do expediente, referiu-se às expansões truculentas da polícia de Niterói, apresentando vários exemplos que vinham confirmar a tese de que existe uma verdadeira desorientação na Secretaria de Segurança, e que a mesma precisa reorganizar os seus serviços. Justificou, por último, um requerimento dirigido ao sr. L. A. Pinto, titular da citada secretaria, pedindo a abertura de um inquérito para apurar a causa de um espancamento sofrido por um

menor no bairro do Fonseca, e bem assim o nome dos autores do atentado. Disse que o menor tinha sido trancado no xadrez da Polícia Central durante 2 dias, com fratura nos braços e escoriações generalizadas.

INFANCIA ABANDONADA. Depois de ter falado o sr. Ponce de Leon, para criticar a administração do atual diretor da E.F.C.B., fez uso da tribuna o deputado Vasconcelos Torres, que tratou do problema da infância abandonada em Niterói, apresentando várias soluções e

principalmente, sugerindo a criação do escotismo agrícola no Estado como meio de desviar a infância abandonada para o trabalho útil dos campos.

CAIXA ECONOMICA

A ordem do dia teve lugar depois de ter falado o deputado Fonseca Doria, para defender a atual administração da Caixa Econômica Federal do E. do Rio dos ataques proferidos pelo seu colega Hipólito Porto em sessão anterior, lendo e comentando alguns trechos do relatório apresentado pelo sr. José Pedroso.

Na ordem do dia foram aprovadas apenas algumas indicações, entre elas, uma do sr. Togo de Barros, sugerindo ao governo a inclusão, no plano rodoviário fluminense, da conservação da estrada de Grussal, no município de S. J. da Barra.

A sessão foi levantada em seguida, às 17 horas.

Faleceu o Pintor Pedro Bruno

Os meios artísticos e os habitantes de Paqueta receberam com o maior pesar a notícia do falecimento, ontem, do conhecido pintor Pedro Bruno, autor de várias telas e numerosos trabalhos sobre os passares e a flora do Brasil. Artista da maior sensibilidade, teve uma brilhante atuação na pintura nacional, tendo obtido medalha de ouro com o seu trabalho "Pátria", esplêndida, com p. de artista e de grande patriota. O enterro do saudoso artista será efetuado hoje, saindo o feretro de sua residência, à rua Dr. Furquim Werneck, em Paqueta.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário, 98 Da 1.ª a 6.ª

SENADO

Chegou o Projeto Sobre as Refinarias

Deu entrada, ontem, no Senado, vindo da Câmara, o projeto de lei que abre crédito especial para aquisição de refinarias de petróleo, locomotivas e navios petroleiros.

REBAIXADA A AGENCIA DO BANCO DO BRASIL, EM NATAL

O sr. Reginaldo Cavalcanti, durante a sessão, leu um telegrama de um comerciante do Rio Grande do Norte, informando que a Agência do Banco do Brasil de Natal vai ser rebaixada para segunda classe.

O senador protestou contra o fato, alegando que o mesmo traria incalculáveis prejuízos à economia do seu Estado.

APROVADO UM VETO DO PREFEITO

A Ordem do Dia constou de uma única matéria, o veto do projeto de lei que cria na Prefeitura o Serviço de Abregracia e Cadastro Toraxico, oposto sob a alegação de que a Câmara Municipal, no princípio do ano passado, aprovou outro projeto, criando idêntico serviço, já sancionado.

O plenário, por unanimidade, aprovou o parecer da Comissão de Justiça, favorável ao veto.

VETOS DO "METROPOLITANO"

Reuniu-se a Comissão de Justiça, examinando vários vetos do prefeito Mendes de Moraes, inclusive os opostos a diversos dispositivos do projeto de lei instituindo a Comissão Executiva do Metropolitan.

A Comissão de Justiça rejeitou, apenas, os vetos aos dispositivos que determinam a maneira de nomear os membros da Comissão Executiva; o prazo, para elaboração do seu regimento interno, bem como o prazo de 120 dias para término dos seus trabalhos.

Foram aprovados os vetos opostos ao art. 1.º, § 6.º do mesmo artigo, art. 2.º e suas alíneas a, c, e, f, g, h, i, j, § único desse artigo e artigos 3.º e 5.º.

Donativos Para os Flagelados da Zona da Mata

Em edições anteriores publicamos a relação dos donativos em dinheiro oferecidos por intermédio do deputado Carlos Luz, no total de Cr\$ 245.000,00. A estes donativos acrescentamos, hoje, mais os seguintes:

Lista do Centro do Comércio de Cuiabá do Rio de Janeiro e Ligeiros Associados — 50.000,00;

Contribuição do presidente, diretores, funcionários e empregados da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Cr\$ 24.705,00;

Funcionários do Ministério da Justiça por intermédio do sr. Adamastor de Oliveira, Cr\$ 5.817,00;

Dr. Adauto Botelho, Cr\$ 5.000,00;

Lista de Eurico França-Associação dos Empregados no Comércio, Cr\$ 3.880,00;

Rotary Club de Londrina, Cr\$ 3.000,00;

Dr. Alkindar Junqueira, Cr\$ 2.000,00;

Lista da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Leopoldina Railway, Cr\$ 1.425,00;

Posto das Bandeirantes de Copacabana, Cr\$ 1.205,00;

Celbrasil, Cr\$ 1.000,00;

José Abreu de Souza, Cr\$ 500,00;

Váter Veiga Martins e outros, Cr\$ 375,00;

Araci Magalhães, Cr\$ 50,00;

Luiz Figueiredo, Cr\$ 30,00.

Assim o total arrecadado na lista do deputado Carlos Luz sobe a Cr\$ 330.182,00, importância essa será distribuída por todos os municípios assolados.

COMPANHIA DE TRIGO NACIONAL Aviso

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas em nossa sede social, à Rua Alvaro Alvim, nº 31.º andar, sala 401, nesta Capital, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei nº 2627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1949.

Companhia de Trigo Nacional — a) Luiz Bruno de Souza Novais — Diretor-Presidente.

CAMARA

Comissão de Inquérito Para Examinar a Liquidação de Bens de Súditos do Eixo AS PROVIDENCIAS SUGERIDAS PELO SR. AFONSO ARINOS E HERMES LIMA — AS OCORRENCIAS EM CURITIBA — RETIFICA O SR. DAMASO ROCHA

O deputado Café Filho chamou ontem a atenção da Câmara para o discurso pronunciado há dias pelo sr. Bittencourt Azambuja, quando aquele deputado gaúcho fez graves críticas à administração do governo.

Lembrou principalmente que aquele representante reclamou esclarecimentos do governo sobre a liquidação dos bens dos súditos do Eixo.

Acrescentando a qualidade de membro da maioria do sr. Bittencourt Azambuja, afirmou que agora é um do PSD, a pedir esclarecimentos sobre a balbúrdia das liquidações dos bens dos súditos.

UMA COMISSÃO DE INQUÉRITO

Sobre a questão da liquidação dos bens dos súditos, os deputados Hermes Lima, Afonso Arinos, e alguns outros, encaminharam um projeto de resolução, pedindo uma Comissão de Inquérito.

A comissão, se aprovada, será de cinco deputados, para o fim de examinar as condi-

ções em que as empresas que pertenceram a firmas súditas alemãs e tiveram sua incorporação decretada ao Fundo de Indenização, estão sendo liquidadas ou foram vendidas.

AINDA AS OCORRENCIAS DE CURITIBA

Depois do sr. Domingos Velasco reclamar andamento rápido para dois projetos que beneficiam aos ex-pracinhas, o deputado Flores da Cunha reabriu a discussão sobre o brutal atentado sofrido pelo jornalista Roberto Barroso, em Curitiba. Trouxe para o debate um telegrama do presidente em exercício da Câmara dos Vereadores daquele Estado, participando que os mandantes da agressão são homens do governo, apontando o nome de um deles: o sr. Raul Vaz.

Após ler o telegrama, o sr. Flores da Cunha declarou não ter motivos, nem pessoais nem políticos, para retirar do governador de Paraná a sua estima, no entanto, o assunto da agressão sofrida pelo jornalista e político paranaense, assume

tal gravidade, que vem a colocar o problema no seguinte pé: ou o governo esclarece os fatos ou sofrerá as consequências.

Acredita que o inquérito esteja em andamento.

O líder da bancada peessedista do Paraná, sr. Lauro Lopes, também falou sobre a questão. Lendo um telegrama, disse vir confirmar as suas declarações de que o governador não tem nenhuma responsabilidade na agressão.

EXALTAM-SE OS ANIMOS

Após o sr. Artur Fischer levantar da tribuna reivindicações de produtores de fumo, que reclamam o financiamento de seus excedentes, o deputado Pedro Pomar falou sobre o choque entre um destacamento policial e alguns operários, na cidade de Santo Amaro, em virtude do qual morreram dois trabalhadores. O orador acusou o governador Otávio Mangabeira, afirmando que o dirigente bala, não está a serviço dos patrões contra os trabalhadores que reclamam os seus direitos.

Protestaram, porém, os srs. Gilberto Valente e Vieira da Melo, afirmando que o destacamento policial fora obrigado a reagir, já que um grupo de operários a saltou a prisão, para libertar um dos prisioneiros.

UMA RETIFICAÇÃO

Retificou ontem o sr. Damas Rocha um tópico deste jornal, sobre uma entrevista sua, onde afirmara não ter o sr. Getúlio Vargas violado a Constituição. Disse o orador que as suas palavras haviam sido taxadas de heresia, o que não contesta caso as houvesse proferido. Explica, então, que houve um pastel tipográfico na publicação de suas declarações, tanto é assim que ao ler o sr. Getúlio Vargas implantado o Estado Novo, violou por inteiro a Constituição de 34, fato que constitui uma evidência histórica. Lamenta o representante gaúcho o fato e reafirma os pontos de vistas expendidos em sua entrevista. Volta depois o orador a tratar dos desastres de guerra que estão chegando em nosso país.

ORDEM DO DIA

Votada a Ordem do Dia, discutindo-se entre os projetos aprovados o que dispõe sobre o ensino de enfermagem no país, foi dada a palavra ao orador reg inscritos em explicação pessoal, quando a tribuna os srs. Campos Vergal e Medeiros Neto.

"Cigarros BEVERLY, por favor"

AGORA COM A FITA VERMELHA

Tem razão! Beverly é um cigarro suave de tipo americano, que satisfaz plenamente. Compre hoje mesmo Beverly e achará que seus fumos compõem vantajosamente com os de marcas de maior preço. Acenda um Beverly... e você compreenderá porque todo mundo está dizendo "Cigarros Beverly, por favor!"

Cr\$ 2,50

CA. DE CIGARROS CASTELLÕES

Financiamento de Cem Por Cento Aos Funcionários Públicos Civis e Militares do Estado do Rio PARA A AQUISIÇÃO DE CASAS ECONOMICAS NO BAIRRO MUTUA, EM SÃO GONÇALO, QUE ESTÃO SENDO CONSTRUIDAS PELA CAIXA

A presidência da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro acaba de comunicar aos funcionários públicos, civis e militares daquele Estado, o seguinte:

a) — o financiamento para aquisição das casas econômicas, no Bairro Mutua, em São Gonçalo, será de cem por cento para os militares e aos funcionários públicos estaduais e municipais, desde que os seus vencimentos comportem u'a margem de desconto consignável em folha.

b) — os interessados deverão dirigir-se à Carteira Hipotecária, situada à rua José Clemente, 37.º andar, a fim de se inscreverem, devido a grande procura, serão atendidos os candidatos, rigorosamente, por ordem de inscrição;

c) — 50 casas, de dois e três quartos já estão prontas e em condições de serem vendidas;

d) — os preços das casas, bem como quaisquer outras informações se acham à disposição dos interessados na Carteira Hipotecária.

ORDENADA A INCINERAÇÃO DE 150 MILHÕES DE CRUZEIROS DAS EMISSÕES DE REDESCONTO

DEVERA' CHEGAR AINDA ESTE MEZ, AO RIO, O GENERAL MARK CLARK O COMANDANTE DO 5º EXERCITO VIAJARA EM COMPANHIA DE SUA FAMÍLIA

O consulado geral do Brasil em São Francisco da Califórnia comunicou, ontem, ao Itamaraty, que o general Mark Clark, acompanhado de sua família, deverá partir a 16 do corrente da cidade de Nova Orleans, a bordo do navio "Del Mar", para a sua prometida visita ao Brasil.

O general Mark Clark, que já aqui esteve após o término das hostilidades na última guerra, foi o comandante em chefe do 5º Exército que operou na Sicília e na Campanha da

Itália, a que esteve subordinado a Força Expedicionária Brasileira naquela frente. Muito jovem ainda ingressou Mark Clark na Academia Militar de West Point, onde se diplomou em 1917. Terminada a I Grande Guerra ele permaneceu na carreira e sucessivamente promovido aos postos superiores, alcançando, em 1940, o de coronel do exército americano.

Nesse posto Mark Clark participou com as forças expedicionárias de seu país, sob o comando supremo de Eisenhower.

Em consequência de sua heroica atitude antes e após a campanha da África, Mark Clark foi recomendado ao alto comando americano para ser condecorado com especial citação e promovido ao posto de segundo comandante das tropas em operação contra o Eixo, primeiramente na África setentrional e posteriormente no comando geral do Quinto Exército onde o foi surpreender o fim do conflito.

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais

AVENIDA PRESIDENTE

ANTONIO CARLOS

N. 201 - 4.º andar S. 403

(Esplanada)

Das 15 às 18 horas

— Tel.: 22-7919 - 42-1577 —

A POLÍTICA

Manterá o PSD Fluminense o Substituto ao Projeto de Reestruturação do Funcionalismo

REUNIAO DA BANCADA PESSELISTA — ATAQUES AO SECRETARIO DO INTERIOR — GUERRA A UDN — DECLARAÇÕES DO SR. CIRILO JUNIOR



Esteve reunida, anteontem, em Niterói, na sede do PSD local e sob a presidência do sr. Amaral Peixoto, a Bancada pesselista fluminense com o objetivo de apreciar o trabalho do deputado Macedo Soares e Silva que, como se dizia, visava anular o substitutivo do cel. Feio ao projeto de reestruturação do funcionalismo, reduzindo-lhe os enormes gastos que este acarretaria, se aprovado, ao erário fluminense.

O substitutivo do cel. Feio, organizado com a aprovação dos maiores pesselistas inclusive do próprio comte. Peixoto, não foi, entretanto, alterado substancialmente na reunião de terça-feira, tendo sofrido, apenas, ligeiras modificações. Ficou, assim, praticamente aprovado pela bancada majoritária, aquele mesmo trabalho que foi calculadamente preparado com o fim de esgarhar a demagogia no seio do funcionalismo, visando-o incompatibilizar com o governador Edmundo de Mace

Na mesma reunião, ficou resolvido que os queremistas do comte. Peixoto, abriam guerra de morte à União Democrática Nacional, e bem assim, ao jornalista J. E. de Macedo Soares, fundador desta folha. Tal resolução, aliás, já foi

deu ontem dois dos principais elementos da Comissão Provisória Pró Reajustamento de Vencimentos dos Servidores Públicos do Estado de S. Paulo. A referida Comissão está organizando um movimento de classe, visando a melhoria de salários. Segundo alega a notícia, esse movimento estariam incluídos dirigentes bolchevistas, que aproveitavam a oportunidade para tratar da reorganização do PCB. Assim, foram presos os srs. Cesar Rafael Memolo, funcionário da Assembléia Legislativa, e Rui Barbosa Cardoso, funcionário da Secretaria da Agricultura. Falou-se que esses elementos procuravam também reorganizar uma greve geral dos funcionários, greve que seria patrocinada por alguns elementos do antigo Partido Comunista.

NOVA REUNIAO

A reunião pesselista referida acima, que, na realidade, prosseguia ainda ontem, somente terminará na próxima sexta-feira, quando, então, serão apresentadas em definitivo, as bases sobre as quais os liderados do Grm. Peixoto, defenderão, no plenário da Assembléia, o substitutivo do coronel Feio.

"NAO PODE SER VERDADE"

S. PAULO, 2 (Asapress) — Correram rumores de que o senador Luiz Rodolfo de Miranda que substituiu o senador Roberto Simonsen, estava organizando um movimento no sentido de que o PSD voltasse a colaborar com o governo de Ademar de Barros.

Abordado pela reportagem, o sr. Cirilo Junior declarou que isso não podia ser verdade acrescentando que qualquer movimento nesse sentido teria de ser levado ao conhecimento da Comissão Diretora do Partido a qual, por certo, vetaria a ideia.

O sr. Cirilo Junior disse que na reunião de hoje da Comissão Executiva do PSD será discutida a reestruturação de vários departamentos do interior.

NOVO ESCANDALO EM S. PAULO

S. PAULO, 2 (D. C.) — Corre como certo que a situação do Hospital das Clínicas deverá conduzir a grande escândalo, em virtude da somatória dos meios votados no orçamento de 1947-1948, os quais não tiveram destino conveniente.

A dívida do Hospital das Clínicas sobe a 42 milhões de cruzeiros. Os fornecedores já se recusam ao fornecimento de qualquer mercadoria a crédito.

As dificuldades financeiras poderão determinar, em breve, a total paralisação das atividades do Hospital das Clínicas.

No último sábado, os curativos foram suspensos, porquanto o material disponível não bastava às 13 operações levadas a efeito na seção de cirurgia.

CONVITE AO PRESIDENTE PARA UMA VIAGEM A S. PAULO

S. PAULO, 2 (Asapress) — Foi recebido pelo presidente da República no Palácio Rio Negro em Petrópolis, na próxima quinta-feira, o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, que assentará com o general Eurico Gaspar Dutra detalhes relacionados com a sua vinda a São Paulo, para assistir a primeira mesa redonda de conversação do solo, a realizar-se no dia 20.

PRESAS MAIS 12 PESSOAS
S. PAULO, 2 (Asapress) — Informa-se que a Polícia pren-

Cumprida a Promessa Anti-Inflacionista do Governo

JÁ SE ENCONTRA NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO A IMPORTANCIA REMETIDA PELO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil encaminhou ontem à Caixa de Amortização, para ser incinerada, a importância de 150 milhões de cruzeiros, primeira devolução feita da emissão realizada pela Carteira de Redesconto em novembro e dezembro de 1948. O total da emissão alcançou a quantia de Cr\$ 1.350.000.000.000. A incineração dos 150 milhões de cruzeiros acima referida confirma declarações feitas pelo presidente do Banco do Brasil, em discurso pronunciado no almoço que ofereceu aos jornalistas em dezembro de 1948.

Congresso Nacional

MANTIDO UM NOVO VETO PRESIDENCIAL

Foi mantido ontem, à noite, pelo Congresso Nacional, o veto parcial oposto pelo presidente da República ao projeto que transforma a Faculdade de Direito de Goiás em estabelecimento federal de ensino. Votaram pelo veto 166 e contra apenas 66, sendo, portanto, retirado do projeto os dispositivos a que o presidente da República negou a respectiva sanção.

OS DISPOSITIVOS REJEITADOS

Os dispositivos apontados pelo Executivo como excluídos da sanção foram o 3º e 4º. Determinava o primeiro que aos professores da Faculdade de Goiás e funcionários fossem expedidos decretos de nomeação, ajustados os vencimentos às carreiras do serviço público federal, sendo que o segundo abria pelo Ministério da Educação os créditos necessários à satisfação das suas disposições.

SEM DEBATES

Não houve oradores. A sessão correu sem debates. Anunciada a votação do veto, foi logo a mesma encerrada e a votação iniciada.

Aprovada Pela Com. de Indústria e Comércio da Câmara a Nova Lei de Licença Prévia

O Relator Foi Vencido na Redação Final — Aplicação de Multas

Em reunião da Comissão de Indústria e Comércio levada a efeito ontem foi aprovado um substitutivo prorrogando a lei de licença previa. Deste modo, é prorrogada, até 30 de junho de 1950 a vigência da lei n.º 263, de 23 de fevereiro de 1948.

Caberá ao Executivo organizar trimestralmente uma lista de mercadorias isentas de formalidade de licença previa para importação, e outra lista das mercadorias de produção nacional que necessitam da formalidade de licença previa para sua exportação. As transações comerciais sob o regime de troca dependem de licença previa.

De acordo com o referido substitutivo, são excluídas do

regime de licença previa as seguintes mercadorias: a) — na exportação: café — cereais de cereais — produtos — madeiras em toros — serrilhas — lençóis — mate — cana — borracha — diamantes — variedades — frutos — especiarias — couros e peles — fumo e suas manufacturas b) — na importação: matérias primas necessárias à fabricação das especialidades farmacêuticas — as máquinas e instrumentos agrícolas — material específico para a imprensa, cinema e rádio, desde que adquiridos pelas empresas jornalísticas, cinematográficas e de radiodifusão para seu uso exclusivo — máquinas para a industrialização de produtos agrícolas e pecuários.

APLICAÇÃO DE MULTAS

O art. 6º declara que os funcionários de licença previa que não a utilizarem, no todo ou em parte, incidirão na multa de 5 por cento do valor das importações ou exportações ilicítas, cujas partes não foram recolhidas ao fisco por cento, e menos que comoverem haver decorrido a não utilização, total e parcial, por notificação alçada a sua vontade.

Essa multa será imposta pela Diretoria das Rentas Internas do Ministério da Fazenda em virtude de representação do órgão incumbido de executar a presente lei. O produto das multas será recolhido ao Tesouro Nacional.

UMA JUSTA HOMENAGEM

PREMIADOS AQUELES QUE SO JBERAM CUMPRIR O SEU DEVER COM SEGURANÇA E DISCIPLINA



Flagrante da entrega de premiação um grupo de motorneiros

A Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., vem mantendo a praxe muito simpática de homenagear os motorneiros que no desempenho de suas funções conseguiram, com zelo extremado, evitar durante todo o ano qualquer acidente nos veículos que dirigiram.

No dia 1º ultimo, às 15 horas a Administração da Companhia reuniu no Salão de Recreio do Edifício Central, à Avenida Marechal Floriano, 163, os 362 desses funcionários que conseguiram esse "recore" de segurança e disciplina.

Já se encontravam presentes o sr. R. K. Macfadden, superintendente geral do Tráfego, Carlos Castello Branco, supervisor do Tráfego, Augusto Calzavara e dr. Henrique Vilela dos Santos, assistentes do supervisor, dr. Nestor Gomes de Oliveira, assistente do superinten-

dente e sr. S. M. Town, consultor técnico do Departamento do Tráfego.

Saudando os homenageados falou mr. W. J. Woolcy, superintendente geral adjunto, ao vice-presidente Executivo da Cia. que disse o quanto a Administração prezava a elevada noção de cumprimento do dever demonstrada por eles.

A seguir lhes foi oferecido valioso brinde.

Entre os homenageados encontravam-se os 26 motorneiros, cujos nomes damos abaixo e que, há quatro anos consecutivos vêm conseguindo evitar na direção de seus veículos qualquer acidente:

PRIMEIRA SEÇÃO: — 7015
— Hermínio Gomes A. S.
7154 — De Sen's Giuseppe
7203 — Albino Lopes D'Alz
7318 — Durval Conde — 7223
— Antonio Marques Carmo
7409 — João Pinto Correa
7412 — José Antonio An-

tunes Parente — 7454 — Valdemar Alves Pinto — 7470 — João Pereira Lopes — 7502 — Augusto da Silva Campinhos.

SEGUNDA SEÇÃO: — 7861
— Manoel Honorio Januario — 7829 — Joaquim Luiz da Silveira.

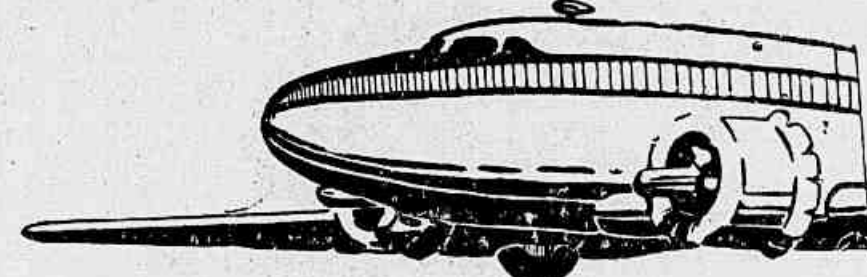
TERCEIRA SEÇÃO: — 8373
— José Alves dos Santos — 8411 — Paulo Luchini.

SETIMA SEÇÃO: — 9071
— Francisco Luiz.

VAGÕES: — 8838 — Avellano Carvalho — 8855 — Angelo Pacheco Calzavara — 8860 — João Simões Barata — 8869 — Alvaro Ribeiro — 8870 — Manoel Joaquim Barbosa — 8895 — Francisco José Afonso — 8897 — Walder Xavier Pereira.

JARDIM BOTANICO: — 9420
— Luiz Nascimento Costa — 9431 — Ismael de Oliveira — 9534 — Adão Ressurreição Matias — 9554 — Manoel Tel-

TRANSPORTES AÉREOS



Nacional
OFERECE SEUS SERVIÇOS

EM CONFORTÁVEIS AVIÕES "DOUGLAS"

DO RIO PARA:

BELO HORIZONTE	Cr\$ 250,00
GOVERNADOR VALADARES	Cr\$ 460,00
TEOFILO OTONI	Cr\$ 570,00
MONTES CLAROS	Cr\$ 540,00
JANUARIA	Cr\$ 660,00
PEDRA AZUL	Cr\$ 720,00
VITÓRIA DA CONQUISTA	Cr\$ 895,00
ILHEUS	Cr\$ 945,00
SALVADOR	Cr\$ 1.115,00
PATOS DE MINAS	Cr\$ 410,00
UBERLANDIA	Cr\$ 680,00
ITUJUBA	Cr\$ 760,00
RIO VERDE	Cr\$ 840,00
JATAI	Cr\$ 950,00
GUIRATINGA	Cr\$ 1.005,00
CUIABA	Cr\$ 1.195,00

PASSAGEIROS — CORREIO — ENCOMENDAS

AGÊNCIA

AVENIDA BEIRA MAR, 514

EDIFÍCIO NOVO MUNDO

FONE: 32-6119

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22.1785; Secretaria — 42.5571;
Redação — 22.3023; Reportagem — 22.1559; Circulação — 22.3035; Publicidade — 22.3018; Oficinas — 22.0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6. — Tel: 6-4564

ANO XXII

3-2-1949

N. 6.321

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

ACIMA DE TUDO E ACIMA DE TODOS

DIZIA Rui Barbosa que na majestade do Poder Judiciário estava a cúpula do regime republicano. Recientemente, neste Poder se confinam as esperanças de todos aqueles que precisam de justiça e de garantias. Onde o Poder Judiciário não tiver o respeito unânime não haverá liberdade, nem a dignidade das instituições estará a salvo dos golpes de força dos poderes políticos.

O Judiciário sempre destruiu, no Brasil, de largas tradições. Somente em 1937 caiu sobre ele a noite do desprestígio. A ditadura, que dissolveu o Poder Legislativo, naquele fatídico 10 de Novembro, preservou aparentemente o Judiciário, para dar, no exterior, a impressão de que mantinha a Justiça acima das suas paixões. Tudo, apenas, para uso externo, porque, de fato, o Estado Novo asfixiou o Judiciário, restringiu-lhe as prerrogativas soberanas e chegou ao ponto de conferir ao ditador o direito de nomear o presidente do Supremo Tribunal Federal. Certa feita, o chefe do regime fascista, com um decreto-lei, anulou um acordo daquela alta casa de Justiça. Era uma decisão sobre o imposto de renda.

Não seria mesmo possível conciliar a tirania política com as atribuições legais da magistratura, a quem cabe defender as vítimas da prepotência governamental, com as medidas jurídicas do "habeas corpus" ou do "mandado de segurança".

Ao saudar o novo presidente do Supremo Tribunal Federal, em nome da Ordem dos Advogados do Brasil, o sr. Justo de Moraes, nome aureolado no Fôro brasileiro, depois de se referir ao regime extinto em 28 de Outubro, "regime verdadeiramente ajunco", disse, com muita precisão, que "o corretivo à desordem jurídica há de ser imposto pela ação e energia do Poder Judiciário", acrescentando ainda que este "é que terá de adaptar à ordem jurídica vigente aqueles que se acomodaram a um sistema que, praticamente, valia pela negação do Direito".

Ora, por esse Brasil a fora ainda existem teimosos remanescentes da ditadura, elevados a cargos de administração, que primam em seguir os exemplos do passado. E, dessa forma, desrespeitam as decisões da magistratura e chegam ao excesso de injuriar os juizes, em pleno exercício das suas funções.

O Supremo Tribunal Federal, como a mais alta expressão da justiça no Brasil, tem, neste momento em que a Nação se reorganiza e reconquista, palmo a palmo, o terreno que a ditadura lhe roubou, pela violência e pela traição, a missão árdua e difícil de recompor as nossas instituições dentro da sua órbita jurídica. As suas decisões precisam e devem ser respeitadas integralmente, porque se não o forem cairemos no caos e na subversão social.

O sr. Justo de Moraes assumiu a missão do novo presidente do Supremo, nesta hora, de desenvolver esforços "mais do que normais para assegurar o funcionamento, em esplendor, das nossas instituições democráticas revidadas em 1945 e pragmatizadas pela Constituição em 1946".

Não basta falar em democracia, em liberdade, em direitos. É necessário praticar aquela democracia, respeitar aquela liberdade e aqueles direitos. E só se realiza aquela prática colocando-se, como dizia Rui, a magistratura acima de tudo e acima de todos.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Competição Econômica

ARGENTINA já não necessita mais importar ervas-mate do Brasil. Sua produção atende ao consumo. Segundo se divulga em Buenos Aires, este ano a madeira compensada produzida no país abastece plenamente o mercado interno, havendo ainda um pequeno excedente para exportação. Para um consumo de 28.000 metros cúbicos existe uma produção de 31.000. Portanto, não contaremos mais para o futuro com o

mercado argentino para o mate e a madeira compensada. Grandes esforços estão sendo feitos para que o mesmo aconteça com os fios, tecidos, algodão e borracha de procedência brasileira.

Assim prossegue a Argentina na sua política de auto-suficiência. Mas não devemos esquecer o futuro. Basta continuarmos a plantar e produzir trigo em escala crescente para nos prevenirmos. Em 1949 devemos ultrapassar as 500.000 toneladas. E dentro de mais três ou quatro anos poderemos suprir todas as exigências do abastecimento nacional.

O QUE SE DIZ:

...QUE a Câmara Municipal enviou ao Senado uma longa lista de ataques ao preleito, que não foi lida em plenário nem dela ninguém tomou conhecimento, a não ser o dactilógrafo encarregado de resumir o expediente, para o noticiário da imprensa, através das seguintes palavras: "Ofício do sr. presidente da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, solicitando conste dos Anais desta Casa a cópia anexa".

...QUE o primeiro secretário da Câmara Municipal está defendendo, junto a seus pares, a tese de que a Mesa da "galeia de ouro" tem poderes para convocar os suplentes de outros partidos para as 18 vagas dos representantes comunistas...

...QUE, em se tratando da Câmara Municipal e do seu primeiro secretário, tudo pode acontecer, inclusive a convocação, posse, discursão e lutas corpo-a-corpo dos novos futuros representantes do povo carioca ali...

...QUE o projeto sobre as refinarias felizmente chegou ao Senado, como uma das matérias incluídas na mensagem de convocação extraordinária, pois a Câmara Alta estava se demorando na votação de um veto do prefeito por dia, para não ficar totalmente impedida de trabalhar, em vista de não ter projetos para organização da Ordem do Dia...

...QUE esta semana ao auspício das mais calmas parvas os países latino-americanos, pois hoje já é quarta-feira e não ocorreu, ainda, nenhuma revolução do México para baixo...

...QUE moradores da Av. Maracanã chamaram, ontem, a R.P. para prender uma cobra...

...QUE os rapazes do "chapeuzinho vermelho", lá chegando, ficaram muito aborrecidos, pois a cobra estava morta e não havia ninguém para apanhar...

...QUE o sr. Mario Bittencourt Sampaio, diretor geral do D.A.S.P., aproveitou a "marmelada" da Agência Nacional para colocar nas funções de redatores daquele departamento duas escriturarias de sua preferência...

...QUE o presidente da República, no humano propósito de dar uma situação mais condigna aos redatores da Agência Nacional, encheu sem mistério a "marmelada" preparada pelo honradíssimo diretor do D.A.S.P....

Faz Turismo ou Política?

TOURING Club do Brasil preparou um cruzeiro ao norte. Anunciou que essa excursão teria, além dos serviços sociais, uma feição flutuante. E assim foi organizada a viagem do "Pedro II". Mas, que aconteceu? O velho barco do Lloyd foi transformado num "matá", pelo sr. Ademir de Barros para fazer o selentário do país a prova-nda da candidatura do Getúlio à Presidência da República.

Pergunta-se agora por que o Touring Club se colocou na posição de cabo eleitoral de Ademir. É para isso que essa entidade recebe subvenção do Governo Federal? Indagamos ainda se o Touring conseguiu a autorização legal para realizar a tal feição flutuante. Será que infringiu a lei, no seu propósito de trabalhar em prol do homem que um elevador levou aos Campos Elísios?

Al estão alguns assuntos que precisam ser esclarecidos pelo Clube da Praça Mauá. E o presidente da República deve mandar apurar todos os fatos, a fim de saber se deve ser mantida a verba com que se beneficia a associação que outrora fazia turismo e agora está envolvida em perigosa aventura política...

Despacharam Com o Presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, para despacho, os srs. General Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, e Arnaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça. Em con-veniência foi recebido o deputado Benedito Costa Neto.

Maurício de MEDEIROS

UM POUCO DE HISTÓRIA...

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Maurício de Medeiros

Leio com prazer notícias referentes à definitiva instalação do Instituto Médico Legal em nova sede, onde seus serviços se encontrarão devidamente aparelhados. Com igual prazer leio que, em futuro próximo, o Instituto prestará homenagem a Afrânio Peixoto, inaugurando seu busto no atrió do novo edifício. Se, ao início do "serviço médico-legal" o dr. Tomaz Coelho apresentou um elemento de progresso, foi incontestavelmente Afrânio Peixoto quem, no período presidencial de Afonso Pena, lançou as rotas modernas pelas quais o "Serviço" se desenvolveu, transformando-se em Instituto e podendo chegar aos dias presentes com a amplitude das novas instalações.

Pela regulamentação da pericia, introduzindo uma norma técnica para a sua realização, bem como pela organização de um Museu de Ceru da Medicina Legal e instalação de um Gabinete de Radiologia, ao mesmo tempo que pela ampliação do restrito quadro de médicos legistas, até então existente, é justo que se considere Afrânio Peixoto o grande reformador da Medicina Legal em nosso país. Bem avisada anda, pois, a direção do atual Instituto em reservar, no atrió do novo edifício, espaço para o busto desse grande reformador.

A recordação de seu nome permite a lembrança de episódios de caráter pessoal em torno da reforma Afrânio Peixoto. É que, anunciada a reforma e, com ela, a ampliação do quadro de médicos legistas, nenhuma disposição

regulamentar impunha o concurso como processo de preenchimento das primeiras vagas, então criadas. Bruno Lobo, recém-formado, preparava-se ativamente para o concurso para a seção de histologia, microbiologia e anatomia patológica da Faculdade de Medicina do Rio. Sabia que teria por concorrente o chefe do Laboratório do Hospício, com o qual servia: Raul Leitão da Cunha. Não confiava muito na vitória. Sabendo da reforma do Serviço Médico-Legal, procurou meu irmão Medeiros e Albuquerque, muito amigo de Alfredo Pinto, chefe de Polícia, a ver das possibilidades de nomeação. Medeiros pôs uma condição: a Bruno Lobo, para interessar-se por sua nomeação: — Se o preenchimento for por concurso, V. o faz?

— Sem dúvida, respondeu Bruno Lobo.

Alfredo Pinto era um homem muito franco e leal. Respondeu ao pedido de Medeiros que não podia comprometer-se, porque o presidente já tinha seus candidatos.

— For que V. então não abre concurso? — pergunta Medeiros.

— Porque o presidente quer ter liberdade de escolha para as primeiras vagas.

— E há muitos candidatos aos cargos?

— Não, porque pouca gente sabe exatamente como será a reforma.

Correspondendo à lealdade de Alfredo Pinto, Medeiros lhe anunciou que ia bater-se pelo concurso. Mas não disse como. Alfredo Pinto sorriu, achando que seu amigo ia perder tempo, pois o presidente Pena era um homem de bom-fé, mas turrão...

Poucos dias depois, a "Gazeta de Notícias" e "A Notícia", onde Medeiros era o principal colaborador, publi-

cavam, com pequeno intervalo, lacônicas notícias de aspecto meramente informativo, anunciando a reforma e o número de cargos a preencher, acrescentando, em tom inocente, que essas vagas seriam de livre nomeação do Governo, bastando ao nomeado a posse do diploma de médico...

A reforma foi publicada e as nomeações não vinham... Medeiros voltou ao seu amigo Alfredo Pinto saber se havia ainda alguma possibilidade de nomeação de seu candidato. A resposta foi a de que tantos foram os pedidos de políticos que o presidente resolvera mandar fazer concurso. E Alfredo Pinto se queixava do atropelo em que as notícias dos jornais o tinham deixado com o chorrilho de pedidos.

— Então vai haver concurso? pergunta Medeiros.

— Vai.

— Era tudo o que eu queria saber, retruca Medeiros, e acrescenta, malicioso: — eu não tinha dito a V. que ia bater-me pelo concurso?

E foi assim que as vagas foram preenchidas por um concurso que se tornou famoso. Das centenas de candidaturas à livre nomeação, poucos foram os que se inscreveram. E entre eles Bruno Lobo, que tirou o 1.º lugar, em chave com Diógenes Sampaio, merecendo ambos da banca examinadora uma menção especial pelo destaque de suas provas.

Creio que daí por diante o concurso ficou sendo o método habitual de seleção para o Instituto, que, por isso mesmo, sempre se distinguiu pelo valor profissional de seus técnicos.

Com as novas instalações, encontraram eles o ambiente propício ao seu porfido trabalho. Merecem felicitações.

Joaquim de SALES

ROMA NÃO SE FEZ NUM DIA

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Joaquim de Sales

Roma não se fez num dia. É um milênio afora, o ritmo da salvação popular é um árduo constante e paciente dos sofrimentos, até por que, segundo o pitoresco de um outro aneddot, a melhor da festa é esperar a obra...

Ora nós outros brasileiros fomos submetidos à mais dura das novidades. Levamos bous a anos sob o regime da mais terrível das ditaduras por ser aquela em que o arbitrio geralmente não anseava mais pelos meios violentos. É certo que a horripilação e o zombario os bofatos os penteados às prides das esposas e filhos inocentes eram frequentemente danificamente até enfiados para a reitoria contrações de contrabando contra a ditadura para justificação novas pides de subleito a fim de enriquecer beagüens graúdos sob o pretexto de reprimir "ateados imprevistos" contra a ordem pública uma campanha, mas, de vez, a gente ia a vinha com mais ou menos liberdade e se divertia um pouco mesmo à custa do próprio ditador.

Ao tempo de Getúlio ninguém sabia o que se passava. De uma coisa apenas tinhamos absoluta certeza: as formidáveis corporações do D.P. (O próprio ditador era o primeiro a arrebentar o céu das calças de tanto rir de tanta mentira). O seu retrato era enfiado no lugar mais saliente das lojas de comércio e dos saguões das repartições federais e municipais. E o fôto mandava publicar nos jornais e decantar nos estádios emissores de rádio: — Vejamos como é popular e querido o pai de nós todos! Todos disputam sua suave efígie...

A essa altura, o dr. Getúlio Vargas que ri muito mais do que chorava, já não se contentava mais com o busto punha as mãos para trás e passava o dia inteiro às gargalhadas. Mas essas gargalhadas não custavam caro. Tal e a continuação orlunda das ditaduras que o próprio dr. Getúlio de de começo perdeu o contato com seus próprios agentes mais diretos — os interventores — consequentemente o controle da administração e da política nos Estados e na própria sede do governo federal. Quando quis emendar a mão era tarde demais. O Brasil ficou à mercê de tudo virou de pernas para o ar ou de pernas ao seu...

ria e sobretudo o maior proveto pessoal para o sr. Getúlio Vargas e ser chamado o "pai dos pobres". Por que? Antigamente o pobre, isto é o operário, ganhava 400 mil réis por mês e no seu humilde caseiro havia abundância de comida para a família, a mulher vendia-se com decência e os filhos tinham a escola muito limpinhos e bem calçados. Hoje ganharia dois contos, mas a mulher vive coberta de andares, os meninos de trapos e o chefe da casa suando e cavando salarios, que se dão para a venda, não chegaram para o acerto, que o menos ainda para o pão e o leite...

Mas se tomarmos um carro e percorreremos esta cidade maravilhosa do centro aos bairros, aos subúrbios e às ilhas, por toda a parte veremos pelo menos uns 20.000 arranha-céus sem telhados nos palacetes luxuosos que se osentam nas zonas residenciais das abasias, das praças do Leme à barra da Tijuca. E dentro desses palacetes e apartamentos santuosos o dinheiro a correr à vontade em sorras fabulosas em torno do "buraco", ao "estilo" e do "pil pal". Mas lá em cima, nos morros, infectas moradias feitas de atas velhas de ripas rotas e de coulin, um quarto apertado para seis ou sete mal aventuradas vítimas de pilobos, muquitradas, perçevos e outros parasitas igualmente repugnantes e perigosos, como veículos das piores molestias. De quem, pois, e ou foi pal o ditador? Dos tubarões que levantaram formidáveis arr-

nhacéus de 20 e 30 andares, num total talvez superior a 400.000 moradias, quase todas à custa de dinheiros mantidos emprestados por ordem do governo nas "Caixas Econômicas" e nas autarquias? Ou desses infelizes que arranjaram por esmo, la uns sarrafos de demolições e pedações de folhas, apanhadas nos monturos e no lixo da cidade?

Como é possível investir contra o general Dutra e exigir dele que todas as coisas que estavam nos eixos no Brasil e que a bagunça de 30 levou 15 anos para botar fora dos eixos sejam por ele postas novamente nos eixos, de uma noite para o dia?

E o doloroso é que espíritos dos mais esclarecidos e providos da maior religião fazem coro com a demagogia. O general Dutra está detendo as emissões, é um homem que só tem a preocupação de não se afastar das injunções da lei; é um presidente com a mania de acertar e sobre ele é que se atiram os insultos para exigir o que só é possível realizar no decorso de muitos anos, pelo esforço continuado de muitas gerações.

O que a revolução de 30 destruiu foi um patrimônio formado e acumulado em dezenas de décadas de anos. Foi um incêndio que não deixou pedra sobre pedra. Reconstruir essa edificação não é obra de um só instante.

Roma não se fez num dia mas Nero incendiou-a numa só noite e transformou-a num montão de cinzas. Fôra isto

"Este Ano de 1949"

UMA sídua revista paulista — "Economia" — dirigida pelo sr. Luiz Amaral, publicou, sob o título acima, no seu numero de janeiro ultimo, um artigo abracadabrante. Diz de início, em estilo de quiromante, o redator:

"Este ano de 1949 será o do comunismo no Brasil. Poderá alguma tentativa de ditadura militar conseguir pequena dilação. Mas a coisa virá."

Logo após, acrescenta:

"Até 1945, havia no Brasil uma ditadura: a do Poder Executivo. No ano de 1948, declarou-se e funcionou a ditadura bicameral: do Executivo e do Legislativo, que atuam arbitrariamente e discricionariamente."

E conclui assim o profeta: "O ano de 1949 iniciase sob ditadura dupla: do Executivo e do Legislativo, embora os homens que os constituem não se julguem obrigados a tomar conhecimento das matérias, a cujo respeito perpetraram erros de consequências imprevisíveis. Não se pergunte como acabará o ano de 1949."

Não resta dúvida que a profecia assume caráter trágico. Realmente muitos erros têm sido cometidos e a situação é grave, mas o Brasil possui ainda reservas morais para enfrentar a crise generalizada e assegurar a sobrevivência de suas instituições democráticas. Quem viver verá.

NO RIO NEGRO RECEBIDA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA UMA COMISSÃO DE CAFEICULTORES ESPIRITOSANTENSES

O presidente da República recebeu, ontem, em audiência, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma comissão de cafeicultores espiritosantenses constituída dos srs. Rosental Alves Machado, Alberto Oliveira Santos, Dante Michelini, Eurico Aurelio Rusque e Cesar Nonato. A referida comissão estava acompanhada dos senadores pelo Espírito Santo, srs. Henrique Novais e Jones Santos Neves e o conselheiro Geraldo Eulalio do Nascimento e Silva que apresentou despedidas ao presidente Eurico Dutra, por estar de partida para Rosario de Santa Fé, Argentina, onde vai servir.

4º Aniversário do 1º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado

Comemorando a passagem do 4º aniversário do 1º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, amanhã, o comandante dessa unidade organizou o seguinte programa para festejar a data: às 8 horas, missa solene, oficiada na capela de S. Sebastião, da referida guarnição, pelo repouso das almas dos que integraram o Esquadrão e que faleceram durante a campanha da Itália; sessão cinematográfica na própria unidade e inauguração da galeria de retratos dos ex-combatentes. O ato contará com a presença de altas autoridades militares e de antigos participantes do Esquadrão.

exigir que a Cidade Eterna surgisse vinte e quatro horas depois de destruída?...

Saber esperar é o melhor meio para chegar. É um provérbio para nos advertir que com tempo e paciência é que a folha da amoreira se torna acetinada.

Deixem estar e digam o que quiserem: Dutra saberá dar conta do recado.

O ENSINO

CONCORRÊNCIA PARA CONSTRUÇÃO DE MAIS ESCOLAS PARA OS SUBÚRBIOS CRIADO O CURSO ELEMENTAR DE ENFERMAGEM — ENCERRAMENTO DOS CURSOS DO INEP

O prefeito autorizou a abertura de concorrência, na Secretaria de Educação e Cultura, para construção de mais seis escolas primárias no Distrito Federal, em cumprimento do plano de construções e expansão da rede de estabelecimentos do gênero, que previa a edificação de mais 23 unidades, muitas das quais já estão a serviço da população em idade escolar.

LOCALIZAÇÃO DOS NOVOS ESTABELECIMENTOS
As novas unidades escolares deverão ser construídas nos seguintes locais: Avenida Cesário de Melo (Vila Florença); Jardim Guanabara (Ilha do Governador); Moça Bonita e Praça das Emboras (Engenho da Rainha).

A escola de Vila Florença, na Estação de Vicente de Carvalho, conterá 12 classes e será dotada de modernas instalações, estando o seu custo orçado em dois milhões de cruzados.

ENCERRAMENTO DOS CURSOS DO INEP
Realizou-se ontem a solenidade de encerramento dos cursos de aperfeiçoamento de professores do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação, destinado a melhoria de conhecimentos dos professores que exercem o magistério nos Estados.

O Pagamento do Funcionalismo na PDF

Três dias na data 16 do corrente, o pagamento do funcionalismo correspondente ao mês em curso. Receberão nesse dia os servidores componentes do lote 1.

Pagamentos de Premios Maiores no Mês de Dezembro de 1948
34 MILHÕES 950 MIL CRUZEIROS

34 MILHÕES 950 MIL CRUZEIROS

rio. Travessa Laurindo n.
— casa 2: Afranio Bittenc
de Souza, farmacêutico,
Campos Salles n. 10; Cize
da Pereira Costa, aerôv
rua Teixeira de Azevedo
138; Francisco Palmieri Ro
gues, rua Itapirú n. 153.
11: José Batista de Olive
viante, rua Francisco M
tori n. 27; Henrique da S
banário, rua Vieira Faze
n. 82, sobrado; Antonio d
cqueira Botelho, advogado,
Quitanda n. 72; Milton da
cha Werneck, farmacêutico.
Arthur Bernardes n. 42, ca

O bilhete n. 14196 prem
com 75 mil cruzeiros, apri
mação da loteria acima
mago e D. Gira Slivinsky,
os das Camelês número
O bilhete n. 10424 prem
O bilhete n. 62 cruzeiro

Nada mais se sabe da ocorrência, visto que Hugo está em estado de "shock" no Hospital Rocha Faria.

Nada mais se sabe da ocorrência, visto que Hugo está em estado de "shock" no Hospital Rocha Faria.

Dr. Duque de Caxias n. 5, Caxias: Irino, Av. Paulo de Frontin: 11. Orthogamiro Teixeira, Av. Plínio: 311.

— manter, como até agora, te

— o nome garante o produto!

Co. Duque de Caxias n. 1, à Caxias; rino, Av. Paulo de Frontin nú-
m. 1. Ortigueira Teixeira, Av. Pli-¹ nro 311.

— o nome garante o produto!

AS ARTES

EX-VOTO E ARTE NEGRA

Antonio Bento



É possível que, do ponto de vista da especulação estética, uma exposição de arte popular tenha hoje maior interesse para o estudioso de artes plásticas do que o Salão Nacional de Belas Artes, onde se exibem numerosos acadêmicos, nas duas Divisões. Tanto os que se propõem a imitar a arte clássica como os que copiam os modernistas fazer igualmente arte acadêmica. Na arte popular, o fenômeno de acadêmica do artista é menos frequente. Por outro lado, o artista popular é sempre sincero e espontâneo. Daí o interesse apaixonante que, no começo do modernismo, despertaram as concepções da arte negra.

Na arte popular brasileira, os ex-votos nordestinos são as peças mais aparentadas à escultura dos africanos. Na atual exposição de ex-votos e cerâmica pernambucana, feita pelo Museu de Arte de São Paulo, há algumas peças de incontestável valor artístico. Recordo, a esse respeito, a importância que Mario de Andrade atribuiu à coleção de esculturas que Luiz Saia recolheu no Nordeste, durante a excursão que lá realizou há mais de dez anos. Aliás, no álbum que publicou sobre os ex-votos, o diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico, em São Paulo, fez um estudo documentado, no qual expôs as conclusões a que o levaram suas pesquisas em vários Estados daquela região brasileira.

E ainda ontem, no Museu de Arte de São Paulo, Luiz Saia fez uma conferência sobre esse tema, tratando especialmente da geografia do ex-voto de madeira; esculturas de tradição católica e de tradição afro-negra; caráter mágico do ex-voto na sua ocorrência nordestina; análises das noções religiosas e mágicas que explicam a tradição atual do ex-voto em certos setores da população nacional; escultura moderna.

Não há dúvida que a matéria é interessante, sob o aspecto artístico. O exame das peças esculturais populares de possível ou direta influência africana não pode deixar de merecer a atenção dos que se preocupam com os estudos de artes plásticas no Brasil. É curioso observar que as peças mais aparentadas à arte dos africanos são encontradas justamente em zonas onde não se verifica a influência direta dos negros. Provém do alto sertão nordestino, no qual predomina o caboclo e não o negro, que se fixou de preferência no litoral.

No Edifício do Banco Boavista, na avenida Presidente Vargas, está aberta diariamente, das 14 às 19 horas, a Exposição de "Pintura Europeia Contemporânea", com a qual foi inaugurado o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

MUSICA BRASILEIRA NOS ESTADOS UNIDOS
PROVIDENCE, Rhode Island, 2 (U. P.) — O "Rhode Island Journal" declarou que o regente brasileiro Eleazar de Carvalho e o violinista Oscar Borgerth, também brasileiro, fizeram uma "inspirada" apresentação perante a culta platéia do "Metropolitan Theater", ontem à noite, quando a Orquestra Sinfônica de Boston executou, em primeira audição nos Estados Unidos, a "Fantasia de Movimentos Mistos", para violino e orquestra, do compositor brasileiro Villa Lobos. Diz o jornal: "Eleazar de Carvalho reger sem partitura e sem batuta. Sua regência é forte e entusiasmada. Mesmo nas passagens delicadas, expressa um grande poder. Revelando grande precisão nas entradas, de Carvalho conduziu a orquestra através de todas as tonalidades e coloridos, de maneira honesta, que parece ao mesmo tempo juvenil e madura, tocando o ouvinte profundamente. Ao chegar o momento da "Fantasia" de Villa Lobos, a atmosfera tornou-se quase eletrizante e no momento em que Oscar Borgerth passou o arco nas cordas o ouvinte seia que presenciava um grande acontecimento musical. Oscar Borgerth é um "virtuoso" do violino. Ele se entrega inteiramente à música que interpreta para nós e a beleza de sua sonoridade ainda permanece com o ouvinte, durante muito tempo".

DIA ASTROLOGICO



HOJE, 3 — Bom dia para viajar, pedir favores e assinar documentos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

As possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

É preciso realizar alguma coisa hoje, de muita atividade sem confiar muito em fevereiro. 9, 10 e 12: 26, 27 e 28 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
As probabilidades são muitas.

Exposições

58º SALÃO NACIONAL, no Museu Nacional de Belas Artes.
GRAVURAS DE KANDINSKY E KLEE, na "Galeria Askanasy".
PINTURA EUROPEIA CONTEMPORÂNEA, no Museu de Arte Moderna, no edifício do Banco Boa Vista.

JOÃO DE OLIVEIRA, na "Galeria Calvino".
Arquitetura Brasileira, no Ministério da Educação.

ALFREDO ARAÚJO, no Museu Nacional de Belas-Artes.
BCCGI, no Ministério da Educação.

"CARICATURAS DO CARNAVAL ANTIGO", gravuras, no "Salão Askanasy", térreo do Teatro Municipal.

Maria José dos Santos

(7.º DIA)

José Cavalcanti Laborde, Maurillo Rodrigues Toledo, Ernesto Gilio, Leonilda Iva de Souza convidam as pessoas amigas para assistirem à missa que por amor de sua inesquecível esposa e mãe, MARIA JOSÉ DOS SANTOS, mandam celebrar hoje, quinta-feira, dia 3 de fevereiro, às 10 horas da manhã, no altar-mór da Igreja do Bomfim (rua do Bonfim). Antecedentemente agradecerão.



O embaixador e a embaixatriz da Inglaterra. (Foto "Sombra")

O CINEMA

"SORTILEGIO", SEGUNDA-FEIRA NOS CINEMAS PATHÉ S. JOSÉ E PARA TODOS!



Agora Piguet e Renée Faure, num cena de "Sortilegio". (Sortilegio), apresentação da França Filmes do Brasil, segunda-feira, nos cinemas Pathé, São José e Para-Todos.

"Sortilegio" (Sortilegio), que a França Filmes do Brasil apresenta segunda-feira, simultaneamente, nos cinemas Pathé, São José e Para-Todos, é uma película de conjunto e basta o seu título para significar um filme em que não existe individualismos que se destaquem. Na verdade, trata-se de uma reunião justa de valores, uma união harmoniosa de bons efeitos.

Fotografia, direção, interpretação e ritmo — são perfeitos.

"ROMÊ E JULIETA" ESTREIA HOJE



Com o elenco de "Romê e Julieta".

Marcelo como é. Cantinflas resolveu desta vez fazer graça com a história... E escolheu o personagem lendário e ultraromântico de Shakespeare, o apaixonado Romeu, amante da doce Julieta, que Maria Elena Marqués encarna tão bem, por proporcionar aos "fans" as mais gostosas gargalhadas!

Michael M. Delgado, o diretor predileto de Cantinflas, aproveitou o assunto que podia das situações humorísticas que o filme contém, e o resultado é que "Romê e Julieta" diverte com poucas comédias já o tem feito.

E isto vem provar que o cinema mexicano pode equiparar-se a qualquer outro no que concerne a argumentos, a artistas e a diretores.

A celebre tragédia de Shakespeare foi transformada aqui deliciosamente numa comédia super-encantada, que diverte de princípio ao fim.

Angel Garsa, Andres Soler, José Boviola, Tito Junco e Elena Roldán, completam o elenco.

"Romê e Julieta" estreará hoje nos cinemas Plaza, Paris, e Astoria. Onda, Rio, e outros. Missões, Agil, e outros. Missões, Agil, e outros. Missões, Agil, e outros.

FRANZ LEHAR REVIVE NA TELA

Um dos maiores compositores do mundo, cujas melodias se conhecem em todos os continentes, é indubitavelmente, Franz Lehar, o criador de "Eva", "Conde de Luxemburgo", "Viúva Alegre", e inúmeras outras operetas.

Com a criação destas obras, o teatro ligeiro teve uma época de glórias, que ainda hoje não terminou.

As reapresentações das mais célebres operetas no Municipal ou em outros teatros de classe, foram sempre um grande sucesso em vista dos inúmeros fans dessa música.

A interessante produção da Filmex, "A rainha da opereta", nos leva aos bastidores dos teatros daquela época, quando a opereta estava no zênith do seu sucesso.

Quantas lutas, quantos dissabores foram provocados pela eterna rivalidade entre os astros e as estrelas.

E esta produção mexicana relata a história de uma das mais famosas cantoras de operetas, que alcançou o título de "A rainha da opereta".

Na pessoa de Sofia Alvarez, uma das mais conhecidas "soubrettes" do mundo, vemos aquela que pela música sacrificou o seu grande amor.

Ao seu lado aparece a figura simpática de Luis Aldás, o galã de "A Aventureira".

O papel cômico é magistralmente interpretado por dois grandes atores do palco mexicano, Fernando Soler e Joaquim Pardavé. "A rainha da opereta" é o atual cartaz do cine Império.

"UM DIA NA VIDA"

O cinema italiano apresentará, neste começo do ano, ao público carioca, uma de suas obras primas.

Trata-se de "Um dia na vida", filme dirigido pelo grande e famoso Alessandro Blasetti.

"Um dia na vida" é um filme fortíssimo, focalizando um terrível drama vivido por um grupo de freiras, que, vivendo em completa clausura, viu o seu convento invadido por um grupo de guerrilheiros em luta contra os nazistas.

Amedeo Nazzari, Mariella Loti, Massimo Girati, Elias Cassani e Ave Ninchi são os principais intérpretes do grande filme italiano.

"Um dia na vida" será apresentado pela Europa Sul-America Filmes.

O TEATRO

VESPERAL DE "SENHORA", HOJE, NO REGINA, POR BIBI

Bibi Ferreira oferece, hoje, às 18 horas, no Teatro Regina, a sociedade carioca, mais uma vesperal da comédia "Senhora" de Helio Ribeiro da Silva e a noite, em duas sessões, repetida afortunada peça extraída da novela famosa de José de Alencar.

O êxito da teatralização de Helio Ribeiro da Silva, como se sabe, já determinou o recebimento pelo teatro infantil — "O picapau amarelo", de Monteiro Lobato.

Os espetáculos no Atlântico (antigo Casino Atlântico), se realizam aos domingos, às 10 horas.

As apresentações no Teatro Ginástico continuam sendo feitas aos domingos, às 10 horas da manhã.

VALTER MACHADO, A GRANDE ATRAÇÃO DE "CHIQUEIRA BACANA"

Prossegue no teatro Carlos Gomes, "Chiquita Bacana", tendo como maior atração do seu elenco, Valter Machado, o maior imitador das Américas, que faz imitações de Carlos Ramirez, Libertad Lamarque, Pedro Vazquez, Judy Garland, e outros.

Nelson Gonçalves e Alvorado

Ranchinho bisam em todas as sessões os seus números.

"CONFETI NA BOCA"

No teatro Gloria continua o sucesso de Dery Gonçalves, Silvano Neto, Dirceinha Batista, Ilíndia, Tullo e Rosita, e acesa Vitória que vêm enabecendo o elenco de "Confeti na boca", revista supracarnavalesca de Aristides de Barre, numa montagem com cenários de Angelo Lazary, sob a direção musical do maestro, Vicente Paiva e coreografia de Eladio Alonso.

Hoje, vespéral às 16 horas. Diariamente, sessões às 20 e 22 horas.

A MENTIRA TEATRAL

O João Caetano vai passar por uma grande limpeza.

"VOCÊ SABIA..."

...que "Senhora" vai ser filmada?

COISAS QUE INCOMODAM...

O nome de Célia Suzana não figurar no cartaz de "Prá lá de nós".

O FILME DE HOJE

IPANEMA — "A delícia da vida" — Arlindo Costa.

O COMENTÁRIO DA NOITE

— Que fila é aquela tão grande que contorna todas as manhas a Galeria Cruzeiro?

A SOCIEDADE

NOTÍVAGO E RÁPIDO

Jacinto de Thormes



Diz o jornalista Joaquim Sales sentado numa mesa de canto da confeitaria Dangelo: "Gosto da chuva em Petrópolis porque quando não chove não tenho nada que fazer. Quando chove pelo menos tenho pretexto para não fazer nada."

Ontem o título da minha crônica não era nada daquilo. Um erro de revisão transformou "CESSOU O APITO" em "CASOU O AFOITO", que evidentemente nada tinha a ver com a morte do Paulo da Portela.

Realiza-se hoje o casamento da senhorinha Maria Fernanda B. Cavalcanti com o diplomata senhor Armando Salgado Mascarenhas.

Embarca hoje pelo "Del Norte" o professor Geraldo Eulalio Nascimento e Silva que ocupará o posto de consul em Rosario (Argentina). O diplomata e a senhora Nascimento e Silva terão um grande embarque.

A Comissão Nacional de Folclore do Ibec tem o prazer de convidá-lo e exma. família, para assistir à representação de um Pastoril, pelas Pastorinhas de Jerusalém de S. Sebastião, na quinta-feira, 10 do corrente, no Colégio Franco-Brasileiro.

A senhorinha Marita Pinheiro Machado, presidente da Comissão da Campanha Pró-Universidade Católica e organizadora do Programa Cultural da mesma Universidade, resolveu homenagear os homens de letras e artistas que têm prestado o seu concurso a essa iniciativa, oferecendo-lhes uma recepção, na segunda-feira última, em sua residência de Copacabana, a qual compareceram, entre outras, as seguintes pessoas: presidente da Câmara dos Deputados e senhora Samuel Duarte, ministro da Agricultura e senhora Daniel de Carvalho, senador José Ferreira de Souza, senador Francisco Gallotti, senador Apolônio Silva, deputado e senhora Carlos Luz, ministro Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, ministro Raul Machado, ministro e senhora Maurício Joppert da Silva, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura e senhora prof. Adolfo Moraes de los Rios, desembargador e senhora Augusto Saboia Lima, prof. Jair Tovar, procurador geral da Justiça do Trabalho, padre dr. Pedro Belisário Veloso Rebelo, diretor da Escola Politécnica da Universidade Católica, prof. Luiz Augusto do Rego Monteiro, vice-diretor da Faculdade Católica de Direito e senhora Rego Monteiro, prof. Tasso da Silveira, da Faculdade Católica de Filosofia, e senhorinhas Silveira, dr. Gabriel de Lucena e senhorinha Celina Amélia da Cunha Pereira de Lucena, padre Agostinho Carugo, dr. Abner de Freitas, diretor do "Correio da Noite", senhora e senhora Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho, dr. Valdemar Bandeira, dr. Borja de Almeida, padre Carlos Maria Colombo, senhorinha Maria Sabina de Albuquerque, senhor e senhora dr. Antonio Augusto Xavier, senhora Julita Fonseca, maestro José Torre, prof. Lucia Branco, prof. dr. Marcel Silveiro Romero, prof. Helena de Macedo Costa, prof. Leonor de Macedo Costa, senhora e senhora Carlos W. Aliseris, prof. Lubélia Brandão, prof. João Rodrigues Lima, senhora Alcides Godói, senhorinha Marina Cordovil, senhora Ernesto da Fonseca Costa, senhora e senhora Roberto Monteiro de Barros, senhora Lena Monteiro de Barros, senhorinha Marina Medeiros, senhorinha Carmen Pimentel, dr. Valdemar Magno de Carvalho, senhora e senhora Nino Galo, senhora e senhora Israel Cisneros, senhora dr. José de Oliveira Machado, senhorinha Elza Pinheiro Machado, senhora Josefina Gama Oliveira, senhora Natalina Bianchi, senhorinha Edite Moreira, senhora Rute Vilela, senhora e senhora Joseph Arcelus, comandante e senhora Otavio Carneiro, senhorinha Gilda Sobral, senhora e senhora A. Sobral, senhorinha Gilda Sobral, senhorinha Casimiro Costa, senhorinha Vera Costa, dr. Edgard Brito Lira, senhorinha Vera Brito Lira, senhorinha Lília Campos, senhorinha Ermelinda Suarez de Sá, senhorinha Maria Nícia Salgado, senhor Miguel Jansen Filho, sr. Otavio de Castro Leal.

casamento da senhorinha Matilde Teixeira Barros, filha do sr. Alberto Mario Teixeira Barros e da sra. Irene Barros, com o sr. Alcides Forrester Madruga, filho do sr. Augusto Pereira Madruga e da sra. Maria da Gloria Forrester Madruga.

Paranápolis os atos civis e religiosos por parte da noiva, seus pais, e por parte do noivo, o sr. Augusto Pereira Madruga e a senhorinha Etelvina Forrester Madruga.

FESTAS

A nossa sociedade aguarda com interesse o festival das Nações, que se realizará em Petrópolis, às 19 horas, do próximo dia 12, no Alcantara Clube, a Avenida 7 de Setembro, em benefício da Casa da Providência, estabelecimento modular, da Assistência Social e que tem por fim o amparo à fraternidade e à infância desamparada.

Essa festa, sob os auspícios de S. A. L., a Princesa de Bourbons de Orleans e Bragança, e que terá o patrocínio das sras. embaixadoras de vários países, das sras. Macedo Soares e Silva, Raul Fernandes, Flávia Casarito e outras ilustres damas da sociedade brasileira, constituirá um acontecimento inédito para Petrópolis, por isto que, será abrematado com a execução de músicas típicas, num ambiente de artística ornamentação característica de vários países, será servido um jantar com apresentação de iguarias de um apurado cardápio internacional, sob a orientação de suas patronesses.

Os ingressos serão vendidos ao preço de Cr\$ 20,00.

ENCURTOS

Do programa de excursões do Clube Excursionista do Rio de Janeiro, para fevereiro, destacase de 20 do corrente à 1 de março, às cidades de Belo Horizonte, Lagoa Santa e as Grutas de Machim, em Minas Gerais.

Os interessados poderão obter informações até o dia 10, à rua da Alfândega, 131, sobrado, das 17 às 18 horas e das 20 às 22 horas.

ROMENAGENS

AGRIPINO GRIECO — Será homenageado pelos escritores na Associação Brasileira de Imprensa, no próximo sábado, pela passagem do seu 60º aniversário, o escritor Agripino Grieco.

Como parte das homenagens comemorativas intelectuais, jornalistas e escritores brasileiros, estão promovendo uma reunião literária para saudar o conhecido crítico pelo acontecimento e também em comemoração.

(Conclui na 7.ª pág.)



Sofia ALVAREZ ☆ **Luis ALDAS**

uma película de
FILHES

A RAINHA DA OPERETA

(LA REINA DE LA OPERETA)

...COM MELODIAS DE BELEZA SUBIME COMO

EVA ★ O CONDE DE LUXEMBURGO ★

SANGUE DE ARTISTA ★

★ SONHO DE VALSA ★

ETC.

HOJE
HORARIO
2-4-6-8-10

IMPERIO

100% HORA DA MANHA

AVANT PREMIERE - SAO LUIZ

Ricardo Gileno



100

OLINDA — "Romeu e Julieta", com Cantinflas. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITULO — Sessões passatempo. A partir das 10 horas.

PAIHE — "O violino e o cigano", com Paul Jayeur. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Romeu e Julieta", com Cantinflas. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Romeu e Julieta", com Cantinflas. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIAXON — Sessões Cineac. A partir de 10 horas.

S. CARLOS — "Miragem dou-rada", com Bing Crosby. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS:

AMERICA — "Sinfonia tragi-ca".

AMERICANO — "Princípi-s capriciosa" e "Pioneiros do Co-ordo".

ALFA — "Viúva galeira" e "Cientistas da Fuzarca".

APOLO — "Por" (comédia) e "Brincando com a sorte".

AVENIDA — "A Ilha do

BAEIRA — "Festa brava", BEJA-FLO — (Fechado na ra de guerra).

CATUMBI — "California" e "Fantasia mexicana".

CENTENARIO — "Meu ir-mão fala com cavalos".

CAVALCANTE — "Comandante negro" e "Sou puro mexica-no".

COLISEU — "Estranha fasci-nação" e "O clube dos prontos".

COLONIAL — "A volta dos nomes maus" e "Absoluta".

ELDORADO — "Poesia de pa-trelos".

O PEDRO — "Só resta uma lagrimeira" e "A caninhão da cadafal".

EDSON — "Navio do diabo" e "O lobo solitário de Londres".

ESTACIO DE SA' — "Sinfonia do passado" e "E os sinos de re-sarria".

FLORESTA — "Saigon" e um filme em série.

FLORIANO — "Pra lá a boa".

FLUMINENSE — "Mulheres de fumaça" e "Comandante negro".

GUARANI — "Era uma vez

um capilão" e "Cigana felici-ceira".

GUAJAU — "Gemeas rai-tais".

GUANABARA — "Festa bra-va".

HADDOCK LOBO — "Lar me-lhor" e "O passo da mor-te".

IPANEMA — "Resgate de um consciência".

IRIS — "Meu bol morreu".

ITD — "Pra lá de bom".

IRAJÁ — "Sinfonia do pas-sado" e "Abrindo horizontes".

JOVIAL — "O fabricante de monstros" e "O vale da vingança".

LAPA — "Flor do lodo" e "Tragedia no mar".

MADUREIRA — "Festa bra-va".

MASCOTE — "Romeu e Julie-ta", com Cantinflas.

MODERNO — "Gemeas fa-tais".

MARACANA — "A honra dos homens".

O — "Macumba".

MEIER — "Capitão furia" e "Fidela do crime".

MONTE CASTELO — "Pra lá de bom".

Othon Ribas

5,211 PREMIOS

28546
1.500.000,00
CREDITO
S. PAOLO
18259
300.000,00
CREDITO
S. PAOLO
18262
200.000,00
CREDITO
S. PAOLO
5814
100.000,00
CREDITO
S. PAOLO
36179
50.000,00
CREDITO
S. PAOLO

APROXIMA-SE A ESTRÉIA DOS "TWO-YEARS"

"TROVATO L'INGANNO"

PEDRO, DANTAS



Hoje em dia não se usam mais linguagens para amarrar cachorros. Prevaleceram sobre esse os outros sistemas de amarrar: sólidas correntes de bom metal, metal de lei, são muito mais eficazes e educativas. Acabam atuando até pelo som e, além de tudo, amansam, acalmam, criam a disposição de cessar a batucada, de que nos fale tão sugestivamente o belo samba — um dos belos sambas — do sr. Haroldo Lobo, para este carnaval: "Cala a boca ôôô, é madrugada..."

Um dos belos sambas, dizemos, porque, na verdade, concorre ainda com outro, de primeira ordem: o "Entrego a Deus". "O meu penar entrego a Deus", diz a letra resignada ou resignatória.

Mes, deixemos para o baile das máscaras o assunto carnavalesco. Voltemos ao "habes-corpus" do "book-maker" em 1911, quando se amarrava cachorro com linguça. Feitas, nos estatutos, as modificações a que ontem nos referimos, o "habes-corpus" foi em grau de recurso ao Supremo Tribunal que, pelo voto respeitabilíssimo do grande Pedro Lessa, lhe deu provimento para denegar a ordem, vencido o ministro Godofredo Cunha.

O fundamento do Acórdão é o conceito de domínio. Podia o Jockey Club, dono do Prado, estatuir que suas reuniões fossem privativas dos sócios das diversas categorias, regulando-lhe a admissão. E não podia ser compelido nem a admitir sócio estranho a qualquer dessas categorias, nem a admitir sócio contra a vontade. Em tese, o Acórdão está muito certo, embora hoje não se pudesse acentuar tão enfaticamente o conteúdo e a extensão do domínio, que, como se sabe, tem sofrido muitas limitações. Entretanto, o que iludiu a vigilância jurídica do grande magistrado foi o que se tratava, na hipótese, de uma simulação com a finalidade específica de subtrair o clube aos efeitos de um mandado judicial.

Embora, muito mais caprichada que a ora vigente, como ontem mostramos, a reforma dos estatutos não correspondia à realidade dos fatos. Era apenas um disfarce, um despiantamento para a Justiça, a fim de que esta, supondo que a relação jurídica fosse uma, deixasse de aplicar à espécie os princípios e normas reguladoras da relação jurídica verdadeira. Em 1911, o golpe foi bem urdido e pegou, com o auxílio das garantias ao direito de propriedade "em toda sua extensão" — fórmula que, de algum modo, parecia tolerar o abuso de direito. Era o tempo em que se amarrava cachorro com linguça — um abuso do direito de propriedade sobre a linguça e sobre o cachorro.

ADIANTADOS OS POTRINHOS — MIRO TEM MUITAS ESPERANÇAS EM BATISTA, UM NETO DO FAMOSO BAHAM — BIG BOY. O CHORO DO MOYSES E VISIGODO O "CRACK" DO LEVY — LOMBARDI VAI CORRER LOGO E TEM MUITA "PINTA"

Aproxima-se a estreia dos produtos nacionais nascidos em 1946 e os treinadores procuram "apertar os parafusos" nos potrinhos que deverão tomar parte nas primeiras eliminatórias. Existem alguns bem adiantados, ensaiando já as primeiras partidas de reta. É o caso de Batista, um bonito pensionista do Claudemiro Pereira irmão próprio de Abdel Kassab, e materno de Elite, nascido a 8 de agosto de 46.

Batista descendente de Shau Rookh, um filho do famoso Baham.

Está o Batista alojado nas cocheiras de Claudemiro Pereira, sendo provável que tenha seu nome trocado para Don Batista.

É um potro que promete — disse-nos o "Miro". Por enquanto, não foi exibido, mas já passa a reta em 38".

BIG BOY, O CHORO DO MOYSES

Nas cocheiras do Moyses Araújo, o mais adiantado é o Big Boy com quem o "entraineur-funcionário" pretende reeditar as façanhas de Choro no ano passado.

Big Boy é filho de Sweet Out, em Jaca (irmão próprio de Anphora).

LEVY GOSTA DO FILHO DE VALEDICTORY II

Levy Ferreira deposita muita

fé num potro filho de Valedictory II cujo desaparecimento abriu um claro na criação brasileira. Em 1941.

— Ainda não tenho nada no potro — informou-nos o presidente da APT, mas tudo me faz acreditar que será um bom corredor.

É "MESTRE" GONÇALVES Nas cocheiras de Gonçalo Feljo acha-se alojado entre outros potros de origens recomendáveis, o irmão materno de Hamdam.

Trata-se de Junior, mais um "herdeiro" da notável Carioca.

— Ele herdou a pelagem da água e o jeito de correr. É natural, também, que se aguarde com otimismo essa segunda "jornada" do torcedor Lunar — falou-nos Gonçalo, reiterando, ao Junior, cujo peigrêe é este:

"O QUE TEM MAIS PINTA É O LOMBARDI"

Estivemos também com Mário de Almeida. O treinador de Carnavalesca tem esperanças num filho de Trindade e Danae. Afirma ao repórter:

— O que tem mais tinta é o Lombardi. Deve estreiar cedo.

Há muitos, agora os citados, com o preparo adiantado para as primeiras eliminatórias.

Dizem maravilhas de uma torridinha da criação Peixoto de Castro...

Stalin: "Truman Que Venha a Moscou"

(Conclusão da 1.ª pág.)

o presidente Truman declarou, repetidas vezes, que está disposto a entrevistar-se com ele, em qualquer momento, para discutir as principais divergências entre o Oriente e o Ocidente.

Cópias da resposta assinada por Stalin, enviada com toda urgência e alta prioridade governamental, de Moscou, foram entregues ao presidente Truman, na Casa Branca, em Washington, e aos gabinetes britânico e francês.

O secretário presidencial norte-americano, Charles Ross, reiterou que o presidente Truman está disposto a entrevistar-se com o "premier" Stalin, em Washington, para discutir um meio de pôr fim à chamada "guerra fria", mas recusou fazer qualquer comentário sobre a última declaração de Stalin, ao International News Service.

O primeiro ministro francês, Henry Queuille, qualificou a última mensagem de Stalin como uma "informação sensacional", mas acrescentou: — "Que os soviéticos levantem o bloqueio de Berlim, se é que desejam provar suas intenções pacíficas".

Em Londres, o secretário do Exterior, Bevin, e seus ministros, estudaram, minuciosamente, a mensagem de Stalin, mas recusaram fazer comunicação oficial.

Foi o seguinte o telegrama do generalíssimo Stalin, enviado ao gerente-geral do INS, em Paris:

"Kingsbury Smith, gerente-geral europeu, International News Service. Seu telegrama de primeiro de fevereiro recebi. Muito agradeço ao presidente Truman seu convite para ir a Washington. Por longo tempo, tem sido meu desejo visitar Washington, e, em certa ocasião, mencionei este desejo ao presidente Roosevelt, em Yalta, e ao presidente Truman, em Potsdam. Infelizmente, na atualidade, não posso satisfazer esse meu desejo, pois os médicos se opõem, energeticamente, a que eu faça uma longa viagem, especialmente por mar ou pelo ar. O governo da União Soviética acolheria, com satisfação, a visita do presidente Truman à União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. A conferência poderia ser realizada, à escolha do presidente Truman, em Moscou, Leningrado, Kaliningrado, Odessa ou Yalta — desde logo, e sempre que isto não esteja contrariando as considerações de conveniência do presidente Truman. Todavia, caso esta sugestão encontre objeções, a entrevista poderia ser realizada, a critério do presidente Truman, na Polónia ou na Tchecoslováquia. Respeitosamente, a. J. Stalin, fevereiro, 2 1949".

Esta mensagem é a resposta ao telegrama seguinte, enviado por este correspondente: "Janeiro, 31, 1949. Generalíssimo Stalin, Kremlin, Moscou.

Truman: "Stalin Que Venha a Washington"

(Conclusão da 1.ª pág.)

presidente um convite de Stalin para uma conferência?"

Ross respondeu: "Oficialmente, não".

Outra pergunta: "Recebeu o presidente alguma mensagem de Stalin, de qualquer natureza?"

Resposta: Não.

Pergunta: "Irá o presidente para a Rússia, Polónia ou Tchecoslováquia para se avistar com Stalin?"

Resposta: Não tenho comentários a fazer. E com isto pretendo por um ponto final ao assunto, no que se refere a mim. Não responderá a outras perguntas".

No entanto, Ross afirmou que não esperava que Truman fizesse qualquer declaração sobre Stalin, antes da conferência de imprensa que realizará amanhã às 16.00 horas.

Os jornalistas insistiram e indagaram a Ross se "o presidente" chegou a um acordo com Stalin sobre o assunto?

Resposta: Não.

Pergunta: Foi feito algum convite oficial?

Resposta: Não foi feito qualquer convite especial.

Pergunta: Em resumo, o único que o presidente recebeu, foi a entrevista do "International News Service"?

Resposta: Isto é exatamente a verdade, exceto os jornais e o rádio.

Pergunta: Fará o governo americano alguma investigação junto a Moscou sobre o sentido ou o motivo dos últimos acontecimentos?

Resposta: Não tenho comentários a fazer.

Deus Acheson recebeu uma cópia da mensagem de Stalin ao "International News Service".

Truman fez dois convites a Stalin: um em 1945 quando da conferência de Potsdam, tendo Stalin respondido: "Depender de Deus".

O outro foi quando da ida do embaixador Bedell Smith, em abril de 1946 e mais tarde revelou-se que Truman oferecera enviar o encorajado "Missouri" para trazer Stalin aos Estados Unidos.

A opinião pública, nos Estados Unidos encontra-se dividida sobre o significado da última mensagem de Stalin ao INS.

Alguns diplomatas e funcionários estimam que Stalin tenta enganar os Estados Unidos em seus esforços para um pacto de segurança, sendo que as duas mensagens de Stalin ao INS, a Casa Branca manteve-se em silêncio, sendo que as notícias da França e Grã-Bretanha mostram que os Estados Unidos fazem bem mantendo-se em silêncio até que Moscou faça uma declaração oficial.

Stalin disse também que a Rússia levantaria as restrições do bloqueio soviético em Berlim se os aliados ocidentais adiassem o estabelecimento de um estado ocidental, em separado, na Alemanha, enquanto não fossem realizadas conversações dos quatro grandes, sobre os problemas gerais da Alemanha.

O líder soviético também impôs a condição dos aliados ocidentais levantarem, simultaneamente, as restrições do contra-bloqueio.

Nessa mensagem, Stalin não fez referência à disputa sobre a moeda, a qual, anteriormente, havia figurado nas conversações entre o Oriente e o Ocidente, que não conseguiram solucionar o problema de Berlim.

O convite de Stalin ao presidente Truman foi entregue pelo serviço postal e telegráfico francês, em uma sobre-escrita assinada com "urgente", e com vários selos oficiais e a mesma etiqueta. Foram recebidas duas cópias em inglês da mensagem oficial, mostrando os preâmbulos que haviam sido enviados, em duplicata, com intervalos de 15 minutos. O primeiro preâmbulo dizia: "SSSR, Moscou, 153-11-11-45 Estat. Governo URSS. Prioridade".

Os funcionários do serviço telegráfico francês explicaram que a letra "S", repetida três vezes significava a mais alta prioridade oficial do governo.

Mudaram de Cocheiras

Mudaram de cocheiras os animais Nativo, Lacio e Inicial.

O primeiro, foi transferido das cocheiras de Newton Nascimento para as de Pedro Gussé Filho; Lacio, que era cuidado pelo treinador Julio Caetano, ingressou nas cocheiras de Carlos Torres e, finalmente, Inicial saiu das cocheiras de Gonçalo Feljo para ingressar nas de Juvenal Lourenço.

Restabelecido Alcir

Já se encontra completamente restabelecido das tratativas que sofreu, vítima de uma rodada há três meses, o aprendiz Alcir Torres.

Ontem esse profissional realizou suas atividades na Gavea, tendo trabalhado alguns pensionistas do treinador Mariano Sales.

REPELIDO PELOS EE. UU. O CONVITE

(Conclusão da 1.ª pág.)

Unidos e das centenas de milhares de pessoas em todo o mundo pela paz é fundamental, de maneira que a questão da paz não pode ser objeto de manobras nem pode ser usado como instrumento em jogos políticos de qualquer espécie e não será usada nesse sentido pelos Estados Unidos.

Interrogado sobre qual o estado do Conselho de Ministros das Quatro Grandes Potências, que se supõe deve reunir três ou quatro vezes por ano, Acheson afirmou que os ministros estão à espera de uma solução do problema de Berlim.

Disse que logo que se possa solucionar o bloqueio de Berlim, as três potências ocidentais estão dispostas a desalojar-se de se reunirem para solucionar os problemas políticos pendentes.

Acheson iniciou sua conferência dizendo: "Suponho que a exceção da conservação de nossa nação e nossas liberdades não há nada mais fundamental que a preservação da paz. Sugiro isto porque este assunto não só é fundamental como também sagrado. Nenhum homem de consciência ousaria manobrar com estas esperanças ou usá-las para elevá-las ou reduzi-las numa jogada política".

O secretário logo exprimiu seu interesse na série de mensagens de Smith e Stalin. Referindo-se à primeira pergunta, em resposta à qual Stalin disse que estaria disposto a considerar sua declaração conjunta contra a guerra entre os Estados Unidos e a Rússia, Acheson declarou que esta questão lhe "intrigava".

Disse ainda: "Tanto a União Soviética como os Estados Unidos estão comprometidos como membros das Nações Unidas pelos mais solenes compromissos de tratados a não fazerem a guerra um ao outro".

O secretário de Estado em então, acrescentou que o presidente Truman declarou, repetidas vezes, que os Estados Unidos prestariam seu apoio decisivo às Nações Unidas. Sobre a segunda pergunta relacionada com a conveniência de um acordo para efetuar um desarmamento gradual, Acheson recordou que os Estados Unidos trataram de cooperar num programa de desarmamento, mas se viram frustrados nesse intento pela União Soviética.

Logo acrescentou: "Os Estados Unidos, ao invés de se retrair, mostraram o caminho com a desmobilização depois da última guerra, desmobilização que não foi gradual, mas precipitada. Dispersou a maior congregação de forças armadas jamais integrada no mundo. Todas as demais nações, com a exceção da União Soviética, puderam por em vigor a Carta das Nações Unidas, que se redigiu para conseguir antes de tudo a solução pacífica de disputas, como para a criação de uma força armada internacional que dá autoridade, de as Nações Unidas. A União Soviética fez vigorar o veto para frustrar o primeiro intento. Na Comissão de Energia Atômica os Estados Unidos tentaram por sob controle a força mais destruidora que jamais o homem inventou. Aqui novamente os esforços de muitas nações foram frustrados de maneira patente pela União Soviética. Frustrados de tal forma que a Comissão se viu forçada a informar que não podia desempenhar sua missão. No debate geral o delegado soviético expôs claramente que a União Soviética não participaria de nenhum controle internacional da energia atômica".

Sobre a quarta resposta de Stalin, na qual dizia que não se objetaria a uma entrevista

com Truman, Acheson indicou certas referências que supunham acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

"Quisera esclarecer agora que os Estados Unidos não discutiram acordos negociados com outras potências. Nesse ponto, Acheson recordou a declaração de Ross, de que Truman teria gosto em receber a visita de Stalin em Washington. Disse:

A PROXIMA SABATINA

MONTARIAS PROVÁVEIS
1.º PAREO — 1.400 metros —
Cr\$ 25.000,00 — A's 14,20 horas

- | | |
|--------------------------|----|
| 1-1 Rama, E. Castillo | 55 |
| 2-2 Melba, N. Linhares | 53 |
| 3-3 Lualinda, J. Morgado | 55 |
| 4-4 Alcalina, L. Benitez | 53 |
| 5-5 Má, A. Ribas | 55 |
| 6-6 Alá, P. Coelho | 55 |

2.º PAREO — 1.400 metros —
Cr\$ 25.000,00 — A's 14,50 horas

- | | |
|---------------------------|----|
| 1-1 Sunshine, A. Barbosa | 56 |
| 2-2 Du Barry, E. Castillo | 56 |
| 3-3 Altitudo, V. Lima | 56 |
| 4-4 Jarina, L. Coelho | 56 |
| 5-5 Arpuana, C. Bini | 56 |
| 6-6 Isis, A. Figueiredo | 56 |
| 7-7 Femural, R. Freitas | 56 |

3.º PAREO — 1.300 metros —
Cr\$ 25.000,00 — A's 15,20 horas

- | | |
|---------------------------|----|
| 1-1 Baveux, V. Andrade | 54 |
| 2-2 Aponte, S. Ferreira | 54 |
| 3-3 Escatir, O. Fernandes | 56 |
| 4-4 Ponetia Reduzino F | 54 |
| 5-5 Indiano, A. Barbosa | 55 |
| 6-6 Bruno, J. Morgado | 56 |
| 7-7 Hum, A. Nery | 54 |

4.º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 25.000,00 — A's 15,55 horas

- | | |
|--------------------------|----|
| 1-1 Insolito, V. Andrade | 54 |
| 2-2 Vencimento, C. Bini | 52 |
| 3-3 Abdin, O. Macedo | 48 |
| 4-4 Tortosa, E. Castillo | 53 |
| 5-5 Platero, J. Portilho | 54 |
| 6-6 Vazioria, A. Araújo | 54 |
| 7-7 Hivon, A. Ribas | 53 |

Jaha na Gavea

Jaha, o líder da sua geração em S. Paulo, já se encontra na Gavea, alojado nas cocheiras do entraineur Ernani de Freitas.

O filho de Santarem e Checa vai ser preparado para intervir nas provas clássicas, devendo a sua estreia se verificar no Clássico "Seis de Março".

Majestade Não Correrá

A egua Majestade foi alistada na quarta prova de domingo. Essa nacional, no entanto, está de fomentação e por isso não poderá correr.

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO
RUA DO CARMO, 49 - 2.º - TELS. 42-8933 e 42-6864

AUTOMOBILISTAS — ATENÇÃO
Seguro de automóveis em condições especiais e com assistência técnica permanente

LLOYD (Corretores de Seguros) LTDA.
Rua Visconde de Inhauma n. 134 — Salas 531/532
Telefone: 23-3557

Excelência: o porta voz oficial da Casa Branca, Charles Ross, declarou hoje que o presidente Truman sentiria prazer em ter a oportunidade de conferência com o ex-cel. em Washington.

Stalin v. ex-cel. disposto a ir a Washington com esse propósito? Caso não seja assim, onde estaria v. ex-cel. preparado para entrevistar-se com o presidente? Muito respeitosa-

mente, Kingsbury Smith, gerente-geral, na Europa, International News Service.

A segunda mensagem de Stalin foi decorrente da reação da primeira resposta dada pelo "premier" russo a um questionário apresentado pelo International News Service. Na primeira mensagem, Stalin disse que estava disposto a entrevistar-se novamente com o presidente Truman, e que a Rússia está disposta a considerar uma declaração que comprometa os Estados Unidos e a Rússia a não se declararem em guerra.

Stalin disse também que a Rússia levantaria as restrições do bloqueio soviético em Berlim se os aliados ocidentais adiassem o estabelecimento de um estado ocidental, em separado, na Alemanha, enquanto não fossem realizadas conversações dos quatro grandes, sobre os problemas gerais da Alemanha.

O líder soviético também impôs a condição dos aliados ocidentais levantarem, simultaneamente, as restrições do contra-bloqueio.

Nessa mensagem, Stalin não fez referência à disputa sobre a moeda, a qual, anteriormente, havia figurado nas conversações entre o Oriente e o Ocidente, que não conseguiram solucionar o problema de Berlim.

O convite de Stalin ao presidente Truman foi entregue pelo serviço postal e telegráfico francês, em uma sobre-escrita assinada com "urgente", e com vários selos oficiais e a mesma etiqueta. Foram recebidas duas cópias em inglês da mensagem oficial, mostrando os preâmbulos que haviam sido enviados, em duplicata, com intervalos de 15 minutos. O primeiro preâmbulo dizia: "SSSR, Moscou, 153-11-11-45 Estat. Governo URSS. Prioridade".

Os funcionários do serviço telegráfico francês explicaram que a letra "S", repetida três vezes significava a mais alta prioridade oficial do governo.

Mudaram de Cocheiras

Mudaram de cocheiras os animais Nativo, Lacio e Inicial.

O primeiro, foi transferido das cocheiras de Newton Nascimento para as de Pedro Gussé Filho; Lacio, que era cuidado pelo treinador Julio Caetano, ingressou nas cocheiras de Carlos Torres e, finalmente, Inicial saiu das cocheiras de Gonçalo Feljo para ingressar nas de Juvenal Lourenço.

Restabelecido Alcir

Já se encontra completamente restabelecido das tratativas que sofreu, vítima de uma rodada há três meses, o aprendiz Alcir Torres.

Ontem esse profissional realizou suas atividades na G

(DE UM OBSEVADOR ADMINISTRATIVO)

Reclamações

UNIFORMES DOS CONTIN-
HOS E SERVENTES DO MTIC
— Recebemos outra carta, re-
clamando contra o gesto do
— O plano é que se nega-
mandar distribuir os uniformes
aos contínuos e serventes do
MTIC. Alega o nosso informante
que o chefe do D.A. daquele
Ministério está angustiado

a relação de todos os Departa-
mentos, pois quer saber quan-
tem direito ou não ao unifor-
me. Esses uniformes, no en-
tanto, correspondem aos que
deviam ser distribuídos em 1940.
Dessa forma, — exerce o sr. Cla-
vo Siqueira o seu mando —
bre pequenos e humildes fun-
cionários, que não obrigados
usarem uniformes.

Não Se Esqueça

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas será efetuado às quintas-feiras.

VENDAS EFETUADAS	
ONTEM	
Apólices Gerais	Cr\$
15 Unif.	650,0
193 D. Emis. Nom.	630,0
5 Idem Caut. . .	040,0
30 D'Emis port .	855,0
104 Idem Caut. .	635,0
691 Reajustamento	668,0

CAFE A CERM		Fusão		1.23
Abertura		Farinha		7.555
		Milho		8.300
		Cigarque		—
		Cebola		2.115
		Manteiga		7.653
		Azeitonas		700
		Azeite		57
		Bacalhau		502
		Batata		5.423
Meses	Vend Comp			10
Fevereiro	62.20	61.60		
Marco	62.50	52.00		
Abril	63.40	57.00		
Mai	62.00	61.40		
Junho	61.00	50.70		
Julho	553.60	51.60		
Venda		50.00		

FECHAMENTO		
Meses	Vend	Comp
Fevereiro	62,00	61,50
Março	61,30	61,90
Abril	S/V	62,00
Maió	61,90	61,80
Junho	60,80	60,40
Julho	58,90	58,50

Obrigações:

23 Ferróvários ...	R\$9,00
100 Guerra Cr\$ 200,	141,00
52 Idem Cr\$ 500,00	358,00
35 Idem Cr\$ 1.000,	718,00
5 Idem Cr\$ 5.000,	3.529,00
21 Idem	3.523,00

Apoioes

Estaduais

79 Minas 7% pt. ...	630,00
140 Minas 7% pt.1177	638,00
897 Idem	599,00
33 Minas 1.* Serie	170,00
60 Idem 2.* Serie	162,00
11 Idem	143,00
100 Idem	165,00
60 Idem 3.* Serie	190,00
11 Idem	160,00
33 Estado do Rio —	
Elet. 2.* Serie	845,00
39 Tod. R. G. Sul	965,00
9 S. Paulo	100,00
43 Idem	190,00
21 Idem Unif.	909,00

Municipais do D. Federal

2 Emp. 1904 pt.	505,00
-----------------	--------

Municipais dos Estados:

4 P. Alegre 3-1/2%	70,00
--------------------	-------

Acções:

Bancos:

100 Brasil Cr\$ 700,00	510,00
1.000 Nacional de Des.	
contos Cr\$ 200,	230,00

Companhias:

2

LOTERIA FEDERAL

MILHÕES de

CRUZEIROS



(C o n t i n u a ç ã o)

- Vai para longe?
- Vou passar uns tempos no interior.
- Eu também. Há muitos anos que tenho vontade de sair do Rio. Agora consegui que me arrendassem um lugar bastante afastado da capital. A estou satisfeito. Nas grandes metrópoles não se vive. A senhora não está de acordo?
- Bem... O interior tem as suas vantagens.
- Sabe que eu a conheço?
- Quem?

Depois do insucesso da noite precedente, quando não conseguiram encontrar o Liberato, conversavam Paulo e Luiz sobre tão estranho homem. Paulo continuava com a firme resolução de esclarecer o misterio existente na vida desse estranho personagem e demonstrou sua decisão:

— Hoje nós havemos de descobrir o segredo do Liberato. Temos que combinar um meio de o observarmos sem que ele perceba. Fiquei intrigado com o fato dele sair todas as noites. Por que será isso, heim?

— Sei lá! Eu acho tudo isso uma tolice muito grande. E que saber de mais uma coisa? Tenho

— Paulo saiu. Pensava fazer uma visita à Helena e voltar, mais tarde, para verificar a veracidade das palavras de Mendes, com relação ao Liberato. Entretanto, na casa de d. Carmen esta mantinha com sua filha uma conversa que deixaria Paulo estupefato, se ele pudesse ouvir.

Conversavam, enquanto Helena costurava o seu vestido de noiva:

- Está ficando bem bonito esse vestido, Helena.
- Eu mesma fiz questão de fazê-lo, mamãe.

Quero que fique uma coisa maravilhosa.

- Paulo virá aqui, hoje?
- Ele telefonou-me ainda há pouco. Vem mais cedo porque também precisa voltar cedo ao trabalho.

— Tem razão, mamãe. Farei tudo para não desgostar o Paulo. hei de trazê-lo sempre preso a mim.

— Tenho um pressentimento de que no dia em que você menos esperar, o Roberto aparecerá. Ainda mais sabendo que você está casada com um medico que tem dinheiro. Pode ser que eu esteja enganada, mas duvido.

— Quer saber de uma coisa, mamãe? O unico homem que eu amei na vida, foi o Roberto, apesar de todos os seus defeitos. Não sei o que acontecerá de agora em diante, mas não quero mais saber de

